

Natureza e Artíficio

Volume 4 Número 3 . Série Anais de Eventos . Junho de 2008 ISSN - 1677-7859

LINGUAGENS, SABERES E FORMAÇÃO CULTURAL



Editor Chefe: Ana Zahira Bassit
Vice Editor: Wilton Garcia Sobrinho
Editoração Gráfica: Elielson Ferreira Brito
Arte Final: Publix
Administração: Editora UBC

**ANAIS DO IV SIMPÓSIO NACIONAL DE SEMIÓTICA,
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO.**

LINGUAGENS, SABERES E FORMAÇÃO CULTURAL.

COMISSÃO EXECUTIVA E CIENTÍFICA

Sylvania Maria Pires Grinberg (Presidente Comissão Executiva), Ana Zahira Bassit (Presidente Comissão Científica), Cidmar Teodoro Pais, Eliana Meneses de Melo, Mauro Maia Laruccia, Rita de Cássia Ribeiro Voss, Rosália Maria Netto Prados, Rosemary Roggero, Wilton Garcia Sobrinho, Leandro Bassini, Elisabeth Pelegrina Amaral Gennari, Andressa Alves de Maio.

Os artigos publicados na Revista Natureza e Artifício são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores; não representam a opinião científica do Editor Chefe e/ou do Conselho Editorial e não correspondem, necessariamente, à política e às diretrizes da Universidade Braz Cubas.

Natureza e Artifício – Séries Anais de Evento: Educação para o Século XXI: Novas Formas de Aprendizagem, volume 4, número 3, junho de 2008. Mogi das Cruzes/São Paulo: Editora UBC, Universidade Braz Cubas. ISSN 1677-7859.

EDITORIAL

LINGUAGENS, SABERES E FORMAÇÃO CULTURAL foi o tema escolhido para o IV Simpósio Nacional de Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação, realizado nos dias 4, 5 e 6 de junho de 2008.

Esse Simpósio foi muito importante para a Universidade e, em especial, para o corpo docente e discente do Mestrado em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação. Durante o Simpósio, no dia 6 de junho, o Professor Doutor Cidmar Teodoro Pais recebeu o Título de Professor Emérito da Universidade Braz Cubas, em função de seu trabalho e dedicação à Universidade. Ainda durante o Simpósio, no dia 4 de junho, aconteceu a solenidade da celebração oficial do convênio entre a Braz Cubas e a Université Lumière Lyon 2, da França, com a presença da Professora Doutora Marie Thérèse Vilela, representando o Reitor de Lyon.

Além dessas solenidades, participaram do Simpósio pesquisadores com vasta experiência nos temas abordados, dos quais cabe destacar a presença de Ivan Santo Barbosa (USP/UNICAMP), Mirian Jorge Warde (UNIESP), Edgard Assis de Carvalho (PUC/SP), José Leon Crochik (USP), Darcilia Simões (UERJ) e Nícia Ribas D'Ávila (UNESP).

O Encontro contou com a participação de alunos, professores e representantes de empresas, públicas e privadas. Os Anais apresentam os resumos dos trabalhos escolhidos pela Comissão Científica para serem expostos, na forma de pôster, durante o evento.

Ana Zahira Bassit
Editora Chefe.

ÍNDICE

GUEDES, Rúbia Lasinger.; LARUCCIA, Mauro Maia. O Ensino a Distância e a Aprendizagem Autônoma da Matemática.....	07
PRIOLI, Kátia Cristina Mistro, PAIS, Cidmar Teodoro. Semiótica e Educação.....	07
SILVA, Edna Teixeira da. O Blog como ferramenta pedagógica.....	08
MARCELINO, Silvia Castro; LARUCCIA, Mauro Maia. Estudo de usuários e usabilidade de sites de bibliotecas especializadas: um estudo de caso da “Biblioteca On-Line” do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).....	09
ALVAREZ, Sonia Maria. Jogos de computador e os jovens na pós-modernidade.....	10
MOLINA, Carla Figueredo; PRADOS, Rosália Maria Netto. Desenho animado: informação e entretenimento na cultura contemporânea.....	11
VASCONCELOS, Lúcia Inez; RIBEIRO, Rita de Cássia. Música: construção do conhecimento e formação do sujeito.....	12
AZEVEDO, Suami Paula de. CHACON, Kelen Cristiane dos Santos. O Modelamento das Mentes: Reflexões sobre as Relações ente Educação e Indústria Cultural. Secretaria de Estado da Educação-SP.....	13
LEITE, Renan Amaral. A Importância do Gestor Esportivo no Ambiente Educacional Brasileiro.....	14
SILVA, Jane Cristina Baptista. Semiótica da Publicidade: Uma Leitura dos Discursos Publicitários Bancários.....	15
SANCHES, Leila Aparecida da Silva. Sujeito professor, práticas de leitura e espaços midiáticos da Sociedade de Conhecimento.....	16
GERALDES, Mary Angela Figueiredo. Para uma análise semiótica da cultura caipira.....	17
RAMUSKI, Carmen Lidia. Comunicação incomunicável: a serviço de quem?.....	18
COSTA, Sandra Regina da. PRADOS, Rosália Maria Netto. O mito de Afrodite sob a luz da Semiótica.....	19

NEVES, Gisélia O. de Sá; RIBEIRO, Rita de Cássia. A princesa que tudo via: cognição e criatividade no processo de alfabetização.....	20
SANTOS, Katia Peixoto. Antropologia visual no estudo da cidade como território artístico e cultural: itinerários da metrópole propostos por alunos do ensino médio.....	21
LLAUSAS, Rosana Valinas e MOROZ, Melania. Avaliação de um procedimento de ensino de leitura e escrita, de palavras com sílabas simples, para alunos de E.J.A., utilizando software educativo.....	22
SILVA, Silvia de Toledo. Processo de Letramento: Uma Proposta Alternativa de Trabalho em Sala de Aula.....	22
CÉSAR, Marcelo de Abreu e MOROZ, Melania. Novas tecnologias de ensino aplicadas na aquisição e aperfeiçoamento do repertório de leitura e escrita.....	23
FONSECA, Alessandro Caraça. Os mangás Cavaleiros do Zodíaco, de Kurumada: a presença do discurso horaciano da efemeridade da vida, temática da morte.....	23
MARCELINO, Silvia Castro; LARUCCIA, Mauro Maia. Análise semiótica do discurso do processo de publicação científica na Biblioteca Digital do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).....	24
PINTO, Eduardo Pereira, GARCIA, Wilton. Plataforma moodle – estratégias de mediação e interação tecnológica no ambiente virtual de ensino-aprendizagem.....	24
BRITO, A. D. B. ; MELO, E.M. Vendendo felicidade? Os emoticons e o discurso publicitário sob uma abordagem semiótica.....	25
SILVA, Roseli G.A, RIBEIRO, Rita. Emergência e cognição: utilização do laboratório virtual no ensino-aprendizagem de química no Ensino Médio.....	26
GUIMARÃES, Vanderson Gonçalves; Prados, Rosália Maria Netto Prados. A Variante Lingüística Internetês e sua Interferência no Processo Educacional.....	27
BIGONHA, Waldenize O.D. Experiências de Robótica Educacional Para a Terceira Idade. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP.....	27
ARAÚJO, Alda Regina de; RIBEIRO, Rita de Cássia. Cognição, Cinema e Experiência: uma estratégia de ensino da língua inglesa.....	28
XIMENES, Ataliba, GARCIA, Wilton. Um auxiliar voluntário da inclusão digital na escola pública contemporânea.....	28

BASILIO, Osmar. Consenso Já. Um Corinthians para todos os Corinthians.....	29
MARCHI, Luciana Cazarini Lima de; ROGGERO, Rosemary. A Formação Continuada e a Constituição da Identidade do Gestor Escolar da Rede Pública do Estado de São Paulo.....	30
FIDA, André; RICCI, Fábio. Marketing Turístico: um estudo de caso na cidade de Caraguatuba – SP.....	30
PEZZUOL, Maria de Lourdes de Moraes; ROGGERO, Rosemary. Identidade e trabalho docente: A situação do professor readaptado em escolas públicas do Estado de São Paulo.....	31
FIGUEIREDO, Fernanda Rezende. Duas Silveirenses na literatura feminina do século XIX: Emiliana Delminda Sene do Amaral e Maria do Carmo Sene d’Andrade.....	32
CORRÊA, Bruno da Costa. ROGGERO, Rosemary A Construção do Conhecimento nos Metaversos: Experiências no Second Life.....	32
MONTES, M. JOANA DA S. Dificuldade de aprendizagem e Relacionamento.....	33
LEMES; Claudia Regina. A Infância Vítima de Violência Doméstica e o Estatuto da Criança e do Adolescente.....	34
RUIZ, Terezinha Teixeira LARUCCIA, Mauro M. A Educação a Distância como Mediadora do Ensino-aprendizagem.....	34
BOUCAULT, Ieda Tereza. Trabalho em Grupo uma Opção na Preparação dos Profissionais da Educação, para a Inclusão Escolar de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais.....	35
PACÍFICO, Adriana. RIBEIRO, Rita. O Lúdico e o virtual no aprendizado da língua inglesa.....	35
NOGUEIRA, Eunice da Silva, GARCIA, Wilton. Educação à distância na modalidade semi-presencial: estudos contemporâneos.....	36
CUNHA, Adíllia. M. C. V. L.; LARUCCIA, Mauro M; BASSIT, Ana Z. Tecnologia Assistida: Recursos e Serviços – Análise da Produção Científica.....	37
CAMPOS, Neide Martins de Aguiar César de. Turismo, discurso educação e patrimônio histórico: um estudo de caso.....	37
BIGONHA, Waldenize de Oliveira Dias, BASSIT, Ana Zahira. Informática e Robótica Educacional na Terceira Idade.....	38
MELA, Sandra Regina Duda; ROGGERO, Rosemary. O Papel Simbólico das Lideranças na Construção de uma Comunidade: O Caso de Heliópolis.....	38
SANTOS, Celso. ROGGERO, Rosemary. A relação entre professores e as novas tecnologias de informação e comunicação.....	39

GUEDES, Rúbia Lasinger.; LARUCCIA, Mauro Maia. **O Ensino a Distância e a Aprendizagem Autônoma da Matemática.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes – SP.

A grande dificuldade na assimilação dos conteúdos matemáticos, quanto à linguagem utilizada e a crescente desmotivação por parte do aluno presencial às aulas, impulsionaram a pesquisa por encontrar novas formas de apresentação desses conteúdos, utilizando-se das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Este tem por objetivo estudar às diferentes linguagens do EAD, utilizando-se do tratamento da informação através da análise da Semiótica Tridimensional, pois possui as mesmas regras da lingüística. Este trabalho justifica-se por meio da análise Semiótica da linguagem matemática, pretende-se verificar a aplicação das TICs nas aulas. Os educadores da era tecnológica necessitam se adequar e estudar as diferentes linguagens do Ensino a Distância (EAD). Este estudo tem por base as noções teóricas das linguagens não-verbais em Semiótica da Estrutura da Narrativa do Discurso, a formação e a didática do professor frente às novas Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino a Distância. A metodologia utilizada será a discussão sobre essas linguagens apresentadas através de “softwares” de computadores e mídias “on-line”, em que a imagem tridimensional se torna mais rica visualmente do que no livro e contando com o atrativo natural das figuras e sólidos geométricos, Poliedros Regulares ou de Platão, coloridos para esta iniciação. Como considerações finais, o aprender a aprender é intensificado pelo estudo autônomo do aluno; a utilização das TICs, aliadas a metodologia da EAD e amparadas pelo estudo da Semiótica Tridimensional, facilitam o processo de compreensão e assimilação da linguagem matemática no ensino dos sólidos geométricos, possibilitando também, por meio do interacionismo, a potencialização das Inteligências Múltiplas do estudante.

Palavras-chave: Educação, Tecnologias de Informação e Matemática.

PRIOLI, Kátia Cristina Mistro, PAIS, Cidmar Teodoro. **Semiótica e Educação.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

O objetivo deste trabalho é realizar uma exploração da linguagem, seus diferentes registros e representações, num projeto interdisciplinar, através de uma análise semiótica greimasiana. Qualquer comunidade humana é caracterizada por sua diversidade lingüística, social, histórica e cultural. Assim, conforme estudos em Semiótica, o universo cultural e semiótico de uma comunidade humana confere ao homem sua identidade cultural. A investigação semiótica abrange virtualmente todas as áreas do conhecimento envolvidas com a linguagem ou sistemas de significação. Todo signo (representação) é criado por um motivo (historicidade), numa necessidade de comunicação. Segundo Pais (2007), sua criação acontece numa tensão dialética que ocorre no percurso arbitrariedade e motivação em diferentes graus dependendo do contexto. Existem signos mais arbitrários e outros mais motivados. A semiótica greimasiana desenvolveu uma metodologia, a fim de dar conta de maneira ampla do “significado”. E para uma análise profunda, no “plano de manifestação”, em que se reúne expressão e conteúdo é necessário uma visão que vá além do significado e do significante. Assim, de acordo com as pesquisas de Pais sobre a Semiótica, saber e significação articulam-se no processo de produção discursiva refletindo um sistema de valores de uma comunidade. Cada comunidade possui uma “visão de mundo” socioculturalmente construída, historicamente determinada e geograficamente delimitada. Além de sua ideologia e sistema de valores que se transmite através de seus membros, no convívio social. E, logicamente as semióticas-objeto (linguagem verbal, música, gestualidade, artes, etc.) são ímpares para cada sociedade ou comunidade. Este processo se transmite no convívio social que é transmitido pelos seus membros dando continuidade a uma cultura e estudado

pela Sociossemiótica. Fundamentados nessa teoria, será realizada uma análise semiótica de atividades desenvolvidas no Projeto Dengue, no ano de 2001, em uma escola pública estadual localizada na região de Santo André-SP. De acordo com a metodologia da Semiótica, foram analisadas as sintaxes narrativas dos discursos pedagógico e educacional, durante o desenvolvimento do projeto sobre o desempenho de um “sujeito” que é manipulado por um “destinador”, realizando um processo em busca de um “Objeto de Valor”. O “destinador” instaura o “Sujeito” que por sua vez, tem o seu “percurso de ação”, “Adjuvantes” e “Oponentes”. Toda análise das estruturas narrativas dos discursos parte das relações entre os actantes, segundo o esquema canônico, de acordo com a metodologia semiótica.

Palavras chave: Semiótica. Linguagem. Cultura.

SILVA, Edna Teixeira da. **O Blog como ferramenta pedagógica**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa do curso de mestrado, em andamento na UBC e tem por objetivo avaliar os Blogs apontando contribuições às práticas pedagógicas, no ensino da língua e da literatura, nas disciplinas de Português das escolas de ensino médio. O projeto teve ainda o intuito de mostrar o potencial pedagógico dos blogs e como pode ser considerado um espaço de acesso a informação especializada. O estudo justifica-se por tratar-se de um recurso que está incorporado na contemporaneidade e as práticas desta nova linguagem digital potencializa o uso e a criação de um ambiente colaborativo que amplia e aprofunda a aprendizagem, permitindo assim a concepção, administração e desenvolvimento de ações de apoio ao processo ensino-aprendizagem. A metodologia teve caráter investigativo e fundamentações teóricas, assim como levantamentos bibliográficos das seguintes áreas do conhecimento: comunicação e lingüística, visando uma análise interpretativa de aspectos e traços lingüísticos dos gêneros digitais, de estratégias de uso e apropriação da nova linguagem e gêneros digitais, tendo como fim compreender, fundamentar e ajudar a organizar os processos discursivos virtuais aplicados. Os estudos bibliográficos foram interpretativos, com posicionamentos teóricos que abordam o uso da linguagem digital, numa relação dialógica com o contexto histórico-social. Na análise e acompanhamento dos resultados iniciais, constatou-se que sua aplicabilidade estimula e motiva os adolescentes, favorecendo a socialização, a produção e divulgação de conteúdos, construindo algo parecido com um portfólio virtual que permite trocas entre as comunidades estudantis e educadores. Ele ainda, oportuniza a intervenção e participação em absoluta igualdade, promovendo a interatividade entre todos e a criação de grupos de interesses. A conclusão que se chega é que, na contemporaneidade é extremamente relevante que a escola conheça e apresente novos ambientes de ensino, que faça uso destes recursos disponíveis, tendo em vista os aspectos sociais e culturais da formação do educando, lembrando que a nova ferramenta tem a multi capacidade de revitalizar o ambiente pedagógico. É importante ainda, ter em mente, a principal meta na educação: a cultura, e esta nova cultura da virtualidade, muda tanto os processos de criação quanto os processos de aquisição cultural, assim, não há outra maneira de fazer educação e de pensar o pedagógico se não for pela transformação.

Palavras chave: Processo Pedagógico, Tecnologia, Blog.

MARCELINO, Silvia Castro; LARUCCIA, Mauro Maia. **Estudo de usuários e usabilidade de sites de bibliotecas especializadas: um estudo de caso da “Biblioteca On-Line” do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)**. Universidade Braz Cubas Mogi das Cruzes - SP

Nesse estudo busca-se avaliar o site da biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) a partir da concepção do usuário e da usabilidade a fim de refletir sobre seu papel e sua contribuição na construção do conhecimento científico e tecnológico. Diante do avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs), o cenário das bibliotecas é alterado principalmente em relação às formas de acesso às informações. Os sites de bibliotecas passam a funcionar como ferramentas de interação entre as fontes de pesquisa e os usuários. O objetivo principal dos usuários de sites de bibliotecas é acessar e recuperar informações no menor tempo possível, utilizando uma interface dinâmica, de aprendizagem e de uso fácil. Para que um site de uma biblioteca constitua uma ferramenta metodológica, faz-se necessário que possua usabilidade. A usabilidade é um dos requisitos para avaliação da qualidade de um sistema ou site. Os estudos de usuários são usados na Ciência da Informação para conhecer melhor o perfil dos usuários, enquanto os testes de usabilidade são usados na Ciência da Computação para estudar como ocorre a interação humano-computador e avaliar as interfaces Web. A metodologia desse trabalho envolve os dois estudos em conjunto: (1) estudo de usuários por meio de questionários, com o objetivo de conhecer as necessidades de informação dos usuários do site Biblioteca On-line; (2) testes de usabilidade para verificar como ocorre a interação do usuário com o site e mensurar o grau de facilidade de uso do mesmo; (3) lista de verificação: análise de diretrizes de usabilidade. Os testes de usabilidade são aplicados em laboratório utilizando a técnica do “pensar em voz alta”: o avaliador propõe tarefas utilizando a interface enquanto incentiva o usuário a verbalizar sobre o que está fazendo. Apesar da lista de verificação não envolver o usuário final, pode contribuir para identificar problemas do site. Os princípios a serem avaliados com o estudo de usabilidade são: facilidade de aprendizagem, eficiência, satisfação de uso e consistência. Aplicado a uma amostra de usuários, esse estudo busca avaliar o comportamento destes diante do site, identificar problemas e sugerir mudanças. Pretende-se descobrir como a tecnologia Web pode contribuir para o acesso à informação e difusão do conhecimento, enfim, para a produção do conhecimento científico e tecnológico. Além de levantar parte da literatura atual sobre o assunto, o trabalho deverá contribuir ao demonstrar uma metodologia de avaliação de sites de bibliotecas, possível de ser aplicada em outras bibliotecas.

Palavras-chave: Sites de Bibliotecas, Estudo de Usuários, Usabilidade.

Neste trabalho, objetivamos questionar o mundo fechado da competição que se estabelece nos jogos de computador e a conseqüente domesticação da fantasia, com a homogeneidade cultural que anula questões complexas, num mundo construído pela imaginação.

Os jogos de computador, com a recontextualização de alguns contos de fadas tradicionais, têm reforçado valores sociais competitivos, frutos de uma visão racional e científica do mundo, em que os fatos são considerados separados do indivíduo e a compreensão ocorre do mundo externo para o interno; a experiência cultural do indivíduo fica em segundo plano, pois seus valores, sentimentos e emoções não são considerados.

A ficção, retomada pelos jogos de computador, perde a possibilidade de múltiplas leituras e interpretações e nos leva a refletir sobre a tecnologia no século XXI, sobre a utilização de contos de fadas em determinados jogos para a elaboração de um paralelo entre a leitura dos contos e a leitura dos jogos, com suas diferentes adaptações e sobre algumas conseqüências possíveis de serem atualizadas para a sociedade e para a posição de sujeito elaborada a partir da utilização de certos jogos de computador.

A metodologia conta de um questionário aberto com adolescentes de 10 a 17 anos, que jogam A bela e a fera. A interpretação dos dados, tem por base CORACINI, Maria José (2006) e ORLANDI, Eni (1994, 2000), o que nos permite o questionamento da constituição da identidade da criança e do jovem contemporâneo, ao abarcar diferentes valores competitivos que os jogos possibilitam.

Com os jogos de computador, há uma leitura monossêmica da fantasia, inseparável da visão centralizada do poder econômico que constrói a infância e a adolescência para torná-las compatível com o consumo, idéia central valorizada no mundo ocidental da atualidade. O ambiente simbólico dos jogos retoma a memória coletiva dos contos de fadas e passa a ser moldado pela violência e pela competição. Dá ao jogador a sensação de autoridade, de domínio sobre si mesmo e sobre o outro, de poder, de autonomia, de completude e de auto-suficiência.

MOLINA, Carla Figueredo; PRADOS, Rosália Maria Netto. **Desenho animado: informação e entretenimento na cultura contemporânea.** Universidade Braz Cubas Mogi das Cruzes - SP

A televisão e os desenhos animados estão presentes no cotidiano das crianças. Nosso trabalho está focado nos desenhos educativos e pressupõe-se que estes desenhos estimulem a criança de uma forma sedutora, provocativa e desafiadora à ação, ao conhecimento, levando a praticar suas emoções, seus desejos com autonomia. Assim podemos perceber que a televisão como um dos meios de informação e entretenimento ajuda a criança em sua construção de visão de mundo, numa decodificação quase automática de reconhecimento, desta forma os programas educativos têm efeitos positivos no aprendizado da linguagem nas crianças que os assistem. OBJETIVO: este trabalho examinará sob o ponto de vista semiótico, as estruturas discursivas e narrativas no discurso manifestado nos episódios do desenho Cyberchase para uma provável identificação do mundo simbólico da criança; analisar a estrutura da semântica profunda do discurso manifestado no desenho a fim de descrever os valores subjacentes e; em última análise compreender a linguagem dos desenhos educativos da TV Cultura do Brasil. METODOLOGIA: até o momento foi utilizada a pesquisa bibliográfica. A pesquisa fundamenta-se no Conceito Semiótico do teórico A.J Greimas. RESULTADOS: acreditamos que por meio do desenho animado a criança construa o seu universo simbólico e essas influências podem ser de ordem histórico-cultural, uma vez que a criança a partir do instante que se identifica com o desenho ela pode adquirir valores sociais, aprender a lidar com as diversidades sociais e trabalhar em grupo. CONSIDERAÇÕES: as estruturas de poder do universo do discurso do desenho animado caracterizam-se pelas modalidades do poder-fazer-saber, desta forma a criança assistindo a um desenho animado que retrata o universo cyberespacial é estimulada a utilizar os recursos da matemática de uma forma simples e divertida e ao mesmo tempo apreende valores culturais - por meio da fantasia - conceito e conteúdo culturais, bem como a identificação com os atores, o espírito de liderança, de grupo, a vitória do bem contra o mal. Palavras chaves: educação e semiótica, público infantil e desenho animado, linguagens televisivas.

VASCONCELOS, Lúcia Inez; RIBEIRO, Rita de Cássia. **Música: construção do conhecimento e formação do sujeito.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

A música é um artifício vital para a educação. Através dela, o sujeito acessa diretamente sua condição existencial; estados do ser que dizem respeito à dimensão afetiva, possibilitando a emergência de aspectos singulares, como a criatividade ao transformar em vivência sensível a dimensão teórica do aprendizado musical. Por esta característica híbrida, a música envolve aspectos da cognição e da cultura. No entanto, como disciplina escolar, muitas vezes é tomada como um saber periférico pela escola, pelos projetos governamentais e pelas teorias pedagógicas; como um saber complementar à formação para o mercado. Soma-se a isso a desvalorização de saberes sensíveis como a música, numa época de constante mudança de valores, de mecanização do comportamento e fragmentação do conhecimento. Contudo é importante ressaltar que o sujeito em formação é um ser humano em busca de felicidade, entendida aqui de forma pragmática, como realização material, ética e estética dentro de uma comunidade de vida. Nossa pesquisa demonstra que os processos cognitivos se valem não apenas de operadores lógicos-estruturais, como também de acionadores de estados do ser para incorporar princípios pertinentes para viver, voltados para o cotidiano, em todas as dimensões, que envolvem o trabalho, as relações humanas e ambientais. Utilizamos em nosso trabalho os resultados das pesquisas teóricas sobre a cognição e a teoria educacional do sistema de criação de valores humanos para pensar uma reforma educacional que flexibilize a razão ao entrar em contato com o saber sensível da música. Da perspectiva de uma educação humanística e transdisciplinar, a arte, e mais especificamente a música, é essencial na construção do conhecimento e na formação do sujeito porque desenvolvem a sensibilidade estética, mobilizadoras de emoções, e a ética, demonstrando, assim, a importância do auto-conhecimento para o conhecimento.

Palavras-chave: Música, Construção do Conhecimento, Formação do Sujeito.

AZEVEDO, Suami Paula de. CHACON, Kelen Cristiane dos Santos. **O Modelamento das Mentes: Reflexões sobre as Relações ente Educação e Indústria Cultural. Secretaria de Estado da Educação-SP.** SME-PM-Mogi das Cruzes - SP

A partir do conceito contido na expressão “indústria cultural”, pode-se, na atualidade, estabelecer uma série de paralelos com outras manifestações. A partir daí, existem variadas publicações de reflexões, feitas por diversos estudiosos, que ensejam múltiplas considerações, bem como algumas interessantes comparações. No caso deste trabalho busca-se relacionar a referida expressão com a Educação. OBJETIVO: Diante do quadro que se pode observar, a Semiótica das Culturas, ciência das interpretações, permite a formulação de octógono semiótico. Aqui busca-se demonstrar que a Educação atual, por variados aspectos, em tantos casos, especialmente, naquele diferencial que se convencionou denominar de “educação de massas”, está-se diante de um modelo claro de “educação como indústria cultural”. METODOLOGIA: As pesquisas que fundamentam este trabalho são de base bibliográfica. RESULTADOS: Se a expressão “indústria cultural” prende-se ao conceito de manifestação vinculada à questão mercantil, de mesmo modo, a educação que pretende atingir uma grande quantidade de pessoas, não pode estar presa, efetivamente, à pretensão de aquisição e produção, ou seja, de construção de conhecimento pelo alunado. Desvincula-se, por exemplo, daquela aprendizagem visualizada por Paulo Freire, inter-pessoal, que deve ser, necessariamente “generosa”. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observe-se que o octógono formulado com bases na Semiótica das Culturas, serve tanto para que se considere o trabalho do professor e sua postura, como a resultante do aluno em consequência dessa situação. Com a “educação de massa” o que se pode observar é que nos surge, concretamente, a “ACOMODAÇÃO”, o disciplinamento das vontades, o “modelamento das mentes”. Até porque não é outro o que se pretende numa situação onde, objetiva e sistematicamente, não ocorra a reflexão (~Reflexão) e nem haja produção de cultura (~Cultura). Se por um lado a “educação de massa” deixa de ser uma forma possível de “crescimento pessoal” para tornar-se apenas um instrumento de “formação” de pessoas com determinada finalidade, em quantidade interessante, de modo rápido e econômico, esse resultado só poderá ser pelo “modelamento das mentes”.

Palavras-chave: Educação, Indústria Cultural.

LEITE, Renan Amaral. **A Importância do Gestor Esportivo no Ambiente Educacional Brasileiro**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Na nova legislação a educação física, que era considerada uma simples atividade dentro da escola, estando assim desvinculada do processo educacional, passa a ser obrigatória novas propostas pedagógicas. A aula de educação física não pode constituir-se apenas em espaço para treinar equipes de alto desempenho e este espaço poderá ser garantido através de atividades extracurriculares, permitindo que os maiores interessados possam exercer atividades de sua preferência. Os PCN's orientam para que haja uma maior integração da Educação Física com as demais disciplinas que integram os conteúdos curriculares. Objetivo este que pode ser alcançado por meio de trabalhos de gestão esportiva que priorizem os projetos interdisciplinares. OBJETIVO: Analisar as principais características do Gestor Esportivo, das novas tendências aplicadas ao ensino, bem como a interação do esporte com a educação. METODOLOGIA: O processo de construção histórica da Educação Física tem mostrado para todos que atuam na área ou que se dispõe a estudá-la, uma complexa relação para o estabelecimento das competências que deveriam ou devem fazer parte da sua prática de ensino-aprendizagem diária no contexto escolar. Tomando parte neste debate, três grandes linhas teóricas coexistem nos rumos da Educação Física: a biomédica, o técnico-desportiva e o pedagógico-humanista, cada qual com suas contribuições, atribuições e características bastante próprias. Diante deste novo contexto, a escola passou a ser de fundamental importância na preparação e formação desta sociedade que começava a vislumbrar, debater e a vivenciar novos valores sociais, éticos, morais e culturais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O processo de ensino-apredizagem não pode limitar-se a instituir um padrão de intervenção único e homogêneo para todos os alunos. A prática educacional é bastante complexa, trazendo ao contexto das aulas questões de ordem afetiva, emocional, cognitiva, física e de relação pessoal, e que exercem influência determinante no desenvolvimento do ser humano. Observa-se que a gestão esportiva, vem evoluindo gradativamente, e, por conseguinte ganhando espaço no campo da pedagogia e das pesquisas em relação direta com a prática desportiva. Em função deste pressuposto, têm sido discutidos novos temas relacionados aos setores preventivos, educacionais e sociais.

Palavras-Chave: Educação Física, Gestão Esportiva e Ensino-Aprendizagem.

Os investimentos em comunicação, por parte de organizações bancárias vêm aumentando nos últimos anos, notadamente no que diz respeito às campanhas publicitárias nos veículos de comunicação de massa, tornando-se interessante, portanto, ressaltar as estratégias comunicativas para envolver e persuadir o receptor a manter sua adesão ao jogo argumentativo do discurso construído. O objetivo deste trabalho é examinar semioticamente, o programa narrativo dos Destinatadores, bem como os objetos de valor presentes em tais discursos, e a estrutura da semântica profunda com a finalidade de demonstrar os valores que subjazem tais discursos. A pesquisa bibliográfica foi utilizada como técnica de pesquisa. Como resultados, foram executadas três aplicações semióticas, que possibilitaram demonstrar o programa narrativo, em que o Destinador- manipulador quer seduzir e conquistar seu Destinatário; na segunda aplicação a proposta ao público-alvo para adesão à instituição bancária; e na terceira, sob o ponto de vista da publicidade, a sustentação de valores. Como considerações finais, devemos pensar que não há discurso neutro, sabemos que são complexos e que há neles mais de uma ideologia que muitas vezes se ocultam; tais discursos podem, no entanto, ser desvelados através de uma semiótica profunda demonstrando as estruturas que os sustentam, conseguindo traduzir no seu universo representativo, novas formas e valores simbólicos, que remetem ao estado atual de valores e da estética vigente no sistema capitalista global, que se refletem na cultura e na vida cotidiana.

Palavras-chave: Linguagens Publicitárias, Semiótica, Discurso midiático.

O presente estudo tem por finalidade comunicar resultados parciais de pesquisa em torno das tipologias textuais e digitais e o perfil do sujeito leitor, em suas implicações com as leituras realizadas pelos professores de Educação Básica do Ensino Fundamental II de Língua Portuguesa. Avalia as experiências de leitura dentro do amplo contexto de valores da sociedade pós-moderna, conduzindo as reflexões para o Discurso Educação. O trabalho é parte do projeto de pesquisa em nível de mestrado desenvolvido na UBC. OBJETIVO Estudou-se o comportamento do sujeito leitor da sociedade contemporânea em seu diálogo com relações de interação com os espaços digitais e midiáticos nas implicações com o discurso educação e o sujeito-leitor-professor. METODOLOGIA: O trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica. Procurou-se estudar em primeiro plano os autores cujas abordagens fossem direcionadas as relações entre leitura e sociedade. Neste sentido foi destacada a obra de Bourdieu. Em um segundo momento, procurou-se os autores que apresentam os sujeitos leitores contemporâneos (Chartier, Santaella, Levy). Por último, procurou-se, à luz conceitual de Greimas, estudar o sujeito leitor professor e o Discurso Pedagógico. RESULTADOS: O percurso realizado permitiu observar que as práticas de leituras dos sujeitos-professores-leitores, apesar da formação específica da área, estão intimamente ligadas aos fatores contemporâneos. Os espaços tecnológicos também se constituem num espaço de práticas de leitura, principalmente os ambientes do ciberespaço. Nos termos da tipologia, o perfil de leitor passa por transformações dentro da sociedade, temos: o leitor contemplativo dos gabinetes e escritórios, o leitor movente dos grandes centros urbanos e o leitor imersivo do ambiente do ciberespaço. Outro dado resultante do estudo repousa na influência da formação midiática que marca a sociedade e consumo, da qual o sujeito-professor-leitor não consegue se desvincular. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A relevância do presente estudo está em estudar o comportamento da sociedade em relação à leitura, os tipos de leitores diante das transformações da sociedade, das novas tecnologias, além da formação de sujeitos responsáveis socialmente. Ser leitor de mundo e da leitura acadêmica são práticas necessárias para o envolvimento político do profissional da educação preocupado com a própria formação. O educador deve ser um leitor plural pela própria especificidade e natureza de seu trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Semiótica, Discurso Educação, Sujeito – Leitor, Espaços Midiáticos.

GERALDES, Mary Angela Figueiredo. **Para uma análise semiótica da cultura caipira.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

A diversidade cultural é inerente à formação do povo brasileiro, contudo esse hibridismo é acentuado pelo atual processo de globalização. A valorização de um mosaico cultural é tremendamente fragilizada pelo risco de aculturação que também é consequência do processo sócio-econômico em que vivemos. Torna-se oportuna uma reflexão sobre os valores de nossas raízes culturais e a delimitação da cultura caipira, como entendimento de um dos muitos Brasis que precisamos conhecer e valorizar. Nossa investigação se pauta na necessidade de reconhecimento e preservação de nosso patrimônio cultural, como rico componente do multiculturalismo. Fundamentamo-nos em modelos da etno-semiótica que incorporam, sustentam e caracterizam uma identidade cultural e desenvolvemos esta pesquisa sob a ótica da Semiótica das Culturas a partir da análise semiótica de discursos manifestados na letra de uma música genuinamente caipira: Caboclo na cidade, de Nhô Chico e Dino Franco. Preservado pela memória coletiva e transmitido de uma geração a outra o texto analisado é portador de verdades gerais e universais. O estudo da Literatura caipira pressupõe a observação da recorrência no modo de ver, sentir, captar ou reconstruir a realidade do povo caipira. A tensão dialética conformadora dos discursos etno-literários portadores da ficcionalidade e documentalidade, verdades gerais e universais preservadas pela memória coletiva permite-nos entender a dialética história e cultura. Com a reconstrução do discurso literário da cultura caipira podemos revelar microssistemas de valores subjacentes no texto e entender a dicotomia que envolve a cultura caipira. O reconhecimento de nossas raízes contribui para a contínua reformulação de nossa visão de mundo. A análise do discurso etno-literário, propicia-nos uma reflexão sobre o contexto histórico e situacional em que foi produzido e propicia a valoração da Literatura caipira, fator que favorece o fortalecimento de nossa identidade bem como a preservação do nosso patrimônio cultural.

Palavras-chave: Cultura caipira, Valores, Identidade Cultural.

A comunicação pode ser totalmente ineficaz quando se adotam signos que possuem significantes desconhecidos e seus significados não podem ser compreendidos por seus destinatários. Isto pode ocorrer, mesmo quando códigos de comunicação adotados sejam instituídos por lei e em âmbito internacional, como o que é utilizado por indústrias têxteis, para informar a seus consumidores como conservar este tipo de bem. OBJETIVO: Desta forma, verificou-se o nível de conhecimento que consumidores possuíam deste código - quantos significantes eram conhecidos e quais significados lhes eram atribuídos, e também o comportamento destes consumidores com relação ao meio utilizado para transmitir esta comunicação: as etiquetas afixadas em produtos têxteis, ilustrando os efeitos e prejuízos que uma comunicação exógena a seu meio pode acarretar. METODOLOGIA: Primeiro realizou-se uma revisão bibliográfica, destacando-se algumas teorias e recomendações que aumentam a eficácia da Comunicação e os aspectos relacionados às leis e normas que instituíram este código, apresentando-se também a visão do Código de Defesa do Consumidor sobre o assunto. Depois, realizou-se estudo exploratório por julgamento, com 120 donas de casa, na cidade de S.Paulo. RESULTADOS. A revisão bibliográfica permitiu identificar a) o nível de preocupação dos órgãos públicos, em informar e proteger o consumidor ao instituir este código; b) a importância deste código em nível internacional; c) que o que é recomendado pelo Código do Consumidor é transgredido por empresas do setor e desconhecido pelos consumidores destes produtos. As entrevistas pessoais realizadas com consumidores mostram que: a) independente de classe social, nível de instrução ou experiência em cuidar destes bens, a maior parte dos consumidores não conhece a grande maioria dos significantes deste código; b) a maior parte deles também não sabe o significado dos significantes que dizem conhecer; c) o objetivo desta comunicação perde sua principal função, de cunho social, que é o de proteger o consumidor contra eventuais riscos de perda e danos destes produtos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Devido a abrangência do código e seu tempo de existência, não se propõe alterações drásticas, como sua completa re-elaboração para poder atender às reais necessidades dos consumidores aos quais se destina. Mas permite que se visualize a maior e melhor utilização de outros meios de comunicação que atendam aos objetivos das partes envolvidas, as recomendações em termos de Comunicação, bem como as necessidades de quem mais interessa neste processo: o receptor da comunicação que no caso é o consumidor de produtos têxteis.

Palavras Chaves: Comunicação com o Consumidor, Códigos, Significantes em forma de símbolos.

COSTA, Sandra Regina da. PRADOS, Rosália Maria Netto. **O mito de Afrodite sob a luz da Semiótica**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

O mito procura explicar os principais acontecimentos da vida, os fenômenos naturais, as origens do Mundo e do Homem por meio de deuses, semideuses e heróis. Desta, maneira é pertinente o estudo do discurso do mito, que se caracteriza como discurso etno-literário, pois contém saberes compartilhados e sistemas de valores de uma cultura. Pode-se dizer que o mito é uma primeira tentativa de explicar a realidade. O tema desta pesquisa é O mito de Afrodite sob a luz da Semiótica. A escolha da abordagem semiótica do mito justifica-se pelo fato de que, em nossa pesquisa, encontramos na mitologia uma das primeiras formulações e significações da vida humana. O estudo aponta as significações e os recortes culturais ainda presentes nos discursos da sociedade atual. OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é conhecer a influência dos mitos, refletir sobre o significado subjacente que se apresenta neles e como seus ensinamentos podem ser aplicados por qualquer pessoa em sua vida e em seu cotidiano; analisar semioticamente o conto, ou seja, não só o perfil psicológico de Afrodite, mas também os sistemas de valores do universo de discurso feminino; as características humanas como expressão da emoção, sobretudo os percursos narrativos do sujeito. METODOLOGIA: A metodologia aplicada até o momento, foi a pesquisa bibliográfica e o conceito semiótico de A.J. Greimas. RESULTADOS: Na análise narrativa e discursiva do mito de Afrodite, constataram-se o percurso narrativo de fracasso. Afrodite não conseguiu vencer sua rival Psique, pois a mesma de pobre mortal transformou-se em deusa e consideramos ainda hoje os valores subjacentes presentes nos discursos da sociedade atual. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por meio desta pesquisa observamos que todas as culturas têm seus mitos, que o mito não explica racionalmente a realidade, procura interpretá-la a partir de lendas e de histórias sagradas. Percebemos também que, na análise narrativa e discursiva do mito de Afrodite, constataram-se o percurso narrativo de fracasso. Afrodite não conseguiu vencer sua rival Psique, pois a mesma de pobre mortal transformou-se em deusa e consideramos ainda hoje os valores subjacentes presentes nos discursos da sociedade atual.nos discursos da

Palavras-chave: Semiótica; mito; Afrodite; discurso.

A princesa que tudo via é uma fábula do folclore brasileiro utilizada na pesquisa como um operador cognitivo, um instrumento para compreender e explicitar os aspectos bio-culturais que levam à alfabetização. Inspira-se na experiência das pesquisadoras na utilização da literatura na alfabetização de alunos e, também, nas discussões recentes, que contrapõem o método fônico e o construtivismo. A pesquisa agrega de um lado um fazer e de outro uma pesquisa de caráter teórico. Como resultado da prática, do aprofundamento sobre as referidas discussões e dos estudos teóricos que circunstanciam a pesquisa emergiu uma metodologia, de ensino, privilegiada, pois integra aspectos bio-culturais que levam ao conhecimento. A análise dos elementos narrativos da fábula e a interpretação, integrada aos estudos recentes sobre a cognição humana e a criatividade, esclarecem e explicam o processo que resulta na construção do conhecimento e na alfabetização em particular. Os fatos, personagens e acontecimentos que configuram a fábula, embora imaginários, funcionam como um “tal qual”, “da mesma forma que”, uma vez que o processo de cognição que evidenciamos na própria metodologia é a característica da compreensão que opera, ao mesmo tempo, de forma recursiva e analógica, o que revela o caráter complexo de um fenômeno como a alfabetização, pois envolve o sujeito do conhecimento de forma integral. Entre os princípios que norteiam o trabalho de análise-interpretação-síntese, ressaltamos a recursividade, no que se refere aos processos de constituição do sujeito, em seu fundamento biológico; e a criatividade, que resulta da ativação da cultura, cujas expressões acionam estados subjetivos que levam à emergência da criatividade. Em síntese, trata-se de um trabalho cujo fundamento encontra-se nas teorias da complexidade e configura, como resultado, uma estratégia de ensino-aprendizagem para além das discussões que operam a cisão no sujeito do conhecimento.

Palavras-chave: Cognição, Criatividade, Alfabetização.

SANTOS, Katia Peixoto. **Antropologia visual no estudo da cidade como território artístico e cultural: itinerários da metrópole propostos por alunos do ensino médio.** Pontifícia Universidade Católica-SP. São Paulo - SP

A nova proposta curricular no ensino público do Estado de São Paulo, ocorrida no primeiro bimestre de 2008, indicou uma vertente mais aberta para o ensino da arte. A percepção da cidade como mediadora de sistemas de arte e cultura trouxe a possibilidade de lançar um olhar mais atento, menos costumeiro sobre a cidade, com seus sons, suas imagens e linguagens. OBJETIVO: Este artigo visa abordar o processo de aplicação da proposta de estudo da cidade a partir de trabalhos realizados nas primeiras séries do Ensino Médio da Rede Pública, mais especificamente na E.E. “Antônio Raposo Tavares” em Osasco. METODOLOGIA: A premissa que possibilitou esse artigo se funda na pesquisa antropológica da cidade de Osasco e São Paulo com grupos de alunos que caminhando pela cidade equipados de câmeras digitais, celulares, bloco de anotações e papéis de desenho, puderam captar e perceber a cidade, suas marcas culturais, artísticas e sociais. RESULTADOS: Pensando a cidade como um organismo que carrega dentro de si vários elementos urbanos, culturais e sociais distintos, a pesquisa de campo surge da idéia de se formar alguns itinerários tendo como ponto zero a E.E. “Antônio Raposo Tavares”, no centro de Osasco, para vários pontos da cidade de Osasco e São Paulo, como o Museu de Osasco, Teatro Municipal de Osasco, circos, monumentos históricos, obras de arte de rua, levando em consideração o percurso, o caminho, como elementos importantes à percepção da cidade. Baseado no trabalho de Jorge Macchi, artista plástico argentino que após quebrar um vidro sobre o mapa da cidade de Buenos Aires, usou as trincas como vários itinerários para rever a cidade. Levou consigo uma poetiza e um fotógrafo. No trabalho na escola os próprios alunos determinaram os itinerários e eles próprios captaram o mundo urbano que os cercavam. O resultado desse trabalho podemos ver nos livros que foram realizados – 10 volumes – que são uma verdadeira obra poética da cidade. Como nos cadernos de anotações de um antropólogo, a cidade está registrada pelo olhar atento dos adolescentes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esse trabalho realizado no período de dois meses proporcionou aos alunos a possibilidade de experimentar o contato com o território urbano, suas culturas distintas nas dificuldades e nos acertos.

Palavras chave: Metrópole, Cidade, Itinerários Culturais.

LLAUSAS, Rosana Valinas e MOROZ, Melania. **Avaliação de um procedimento de ensino de leitura e escrita, de palavras com sílabas simples, para alunos de E.J.A., utilizando software educativo.** Pontifícia Universidade Católica-SP. São Paulo - SP

Diante do alto índice de analfabetismo que persiste em nosso país e do baixo desempenho em leitura e escrita, apesar dos investimentos que diferentes governos têm realizado na educação, fazem-se necessárias pesquisas em novas metodologias que auxiliem a diminuir tais índices. Pesquisadores da abordagem comportamental têm realizado estudos, pautados no paradigma da equivalência de estímulos, com resultados promissores para o ensino de leitura e escrita. O presente trabalho teve como objetivo avaliar um procedimento de ensino para aperfeiçoar o repertório de leitura e escrita de adultos frequentando o curso de Educação de Jovens e Adultos, tendo como base metodológica o paradigma de equivalência de estímulos e como recurso o software Mestre® (Goyos e Almeida, 1996). Participaram cinco alunos de EJA de uma instituição confessional da cidade de São Paulo. O procedimento foi realizado em diferentes etapas: 1) Avaliação do repertório prévio dos participantes em leitura e escrita, focalizando as relações entre estímulos de diferentes modalidades: som (A), figuras/imagens (B) e palavra impressa (C). 2) Ensino das relações AB, AC, CE e AE. 3) Teste das relações BC, CB, BE e CD (não diretamente ensinadas) para palavras com sílabas simples. Comparando o desempenho prévio com o desempenho apresentado após o procedimento de ensino de palavras com sílabas simples, verificou-se que os participantes que apresentavam dificuldade em leitura e escrita de palavras com sílabas simples apresentaram emergência de leitura e escrita. Os participantes que já apresentavam domínio de leitura, mas dificuldade em escrita, apresentaram emergência de escrita. Palavras-chaves: Leitura, escrita, educação de adultos, software educativo.

SILVA, Silvia de Toledo. **Processo de Letramento: Uma Proposta Alternativa de Trabalho em Sala de Aula.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Compreendendo-se a amplitude do termo alfabetização, pesquisou-se alguns conceitos, os quais nos fizeram refletir sobre seu significado, guiando-nos à investigação sobre o letramento, realizando assim, um contraponto entre ambos os termos. OBJETIVO: Refletir sobre os dois tipos de conceitos e Alfabetizar letrando, 36 sujeitos, num contexto normal de sala de aula, de uma escola pública estadual da Zona Leste da Grande São Paulo, sem fazer uso das famílias silábicas, nem a distinção das mesmas, em simples ou complexas, mas partir do uso e reconhecimento do alfabeto e, dessa forma, para a escrita do nome próprio de cada aluno, bem como de textos presentes no cotidiano, enfatizando a correspondência sons/letras. METODOLOGIA: O trabalho foi desenvolvido por meio de Pesquisa-Ação, utilizando os conceitos de Vygotsky no que se refere a desenvolvimento real, zona de desenvolvimento proximal e desenvolvimento potencial, servindo-nos também do eixo: ação-reflexão-ação, contido nos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa, de 1ª à 4ª série, do Ensino Fundamental. RESULTADOS: Os resultados obtidos foram animadores, uma vez que ao final de nossa pesquisa, dos 36 sujeitos participantes, 86% escreviam com pouquíssimas dificuldades ortográficas, 11% escreviam silabicamente com valor sonoro e apenas 3%, ainda encontrava-se na fase inicial da escrita, mas trazendo consigo avanços significativos em seu aprendizado geral, uma vez que apresentava problemas emocionais e comportamentais e, mesmo assim, sempre estive presente e participativo em todas as atividades juntamente com todo o grupo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos resultados obtidos, concluímos que não só alfabetizamos, mas letramos nossos alunos, uma vez que nesse processo, procuramos conhecer e unir a bagagem trazida pelos sujeitos, à sistematização do ensino escolar, transformando-as em práticas sociais. Palavras-Chave: Alfabetização, Letramento, Zona de Desenvolvimento Proximal.

CÉSAR, Marcelo de Abreu e MOROZ, Melania. **Novas tecnologias de ensino aplicadas na aquisição e aperfeiçoamento do repertório de leitura e escrita.**

Frente ao baixo nível de desempenho apresentado pelos alunos em leitura e escrita nas avaliações sistemáticas nacionais, urge que sejam derivadas, de pesquisas, aplicações práticas para a área da Educação, a fim de que se beneficie pelo uso de recursos da informática e possibilite, ao aprendiz, a aquisição e aperfeiçoamento do repertório de leitura e escrita, especialmente nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A área da Análise do Comportamento vem produzindo pesquisas que se baseiam no paradigma de equivalência de estímulos, possibilitando a aprendizagem de relações entre diferentes modalidades (som-texto-figura) através de discriminações condicionais, as quais são ensinadas com o uso de tarefas conhecidas como escolha de acordo com o modelo. Enfocando o comportamento de leitura e escrita como rede de relações, o software educativo Mestre® (Goyos e Almeida, 1996) destina-se a professores e demais educadores. Tem o objetivo de servir como uma ferramenta de auxílio ao ensino de habilidades diversas, como é o caso da leitura e escrita. Trabalha com relações entre as diferentes modalidades de estímulos (som-figura-texto), oferecendo um amplo leque de possibilidades e combinações para aplicações práticas no ensino de diferentes repertórios, inclusive os de leitura e escrita. Sendo uma ferramenta de apoio, permite ao professor criar diversas atividades de acordo com as necessidades do aprendiz; para tanto, a programação de ensino no Mestre® precisa apoiar-se na avaliação diagnóstica do repertório do aluno. Ressaltando a importância de avaliar o repertório inicial do aluno e de respeitar seu ritmo de aprendizagem, diversos estudos foram realizados utilizando o Mestre (dentre eles, Moroz e Rubano, 2006; Nibu, 2006; Ponciano, 2006; César, 2008; Costa, 2008 e Llausas, 2008). Os resultados apontaram que a informatização do ensino, articulada aos conhecimentos derivados dos estudos em equivalência de estímulos, auxiliam no avanço do processo de ensino e, conseqüentemente, de aprendizagem, de forma a ensinar exatamente o que foi planejado e, ainda, potencializar a instalação dos repertórios básicos em diversas populações que apresentam dificuldades no desempenho em leitura e escrita. No presente trabalho, são apresentadas as características do software educativo Mestre®, derivação tecnológica de estudos na área da equivalência de estímulos, indicando possibilidades de seu emprego no contexto educacional.

Palavras-chaves: leitura-escrita, software educativo, análise do comportamento.

FONSECA, Alessandro Caraça. **Os mangás Cavaleiros do Zodíaco, de Kurumada: a presença do discurso horaciano da efemeridade da vida, temática da morte.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Os mangás, grande literatura de massa do Japão, hoje amplamente difundidos no Brasil, possuem liberdade para abordar diversos temas para todo tipo de público; o título Cavaleiros do Zodíaco, de Masami Kurumada, de 1986, que fundamenta-se principalmente na mitologia e literatura greco-romanas, retoma diversas correntes discursivas para montar sua ideologia, uma delas, a do poeta romano Horácio, do século I a. C. Ao analisar seu discurso, objetivamos mostrar a presença do discurso Horaciano da efemeridade da vida, temática da morte, nos mangás Cavaleiros do Zodíaco, de Masami Kurumada. Nossa metodologia pautou-se, primeiramente, na leitura integral dos mangás Cavaleiros do Zodíaco, de Masami Kurumada. Posteriormente, na busca pela essência da ideologia analisada, que identificamos como de Horácio, encontrando teóricos que sustentaram nossas observações quanto ao poeta, aos mangás e à análise de discurso. Horácio abordava, em suas Odes, a temática da morte, alertando para a questão da efemeridade da vida. Percebemos, como resultado deste estudo, que o mangá analisado utiliza deste mesmo discurso na ideologia

pregada pelo autor: os Cavaleiros, personagens principais do mangá, dedicam sua vida à proteção de Atena, deusa da guerra, na “Guerra Santa” contra Hades, deus do mundo dos mortos, para tal, abdicam de bens materiais e outros desejos, considerados inúteis, pois não podem lutar por objetivos pessoais; diante deste contexto, os mesmos usufruem do total proveito de cada instante de sua vida, cumprindo o ideal de Atena, ao viver a realidade única de cada momento. Podemos dizer que a certeza da morte a qualquer momento, faz os cavaleiros se esforçarem, ao máximo, para obterem os melhores resultados e proveito de sua existência, e, ao agir desse modo, vivem cada instante como se fosse o último, o que atinge, também, o ideal de Horácio, viver o instante, pois este pode ser o último.
Palavras-chave: Mangá, Literatura greco-romana, Análise de discurso.

MARCELINO, Silvia Castro; LARUCCIA, Mauro Maia. **Análise semiótica do discurso do processo de publicação científica na Biblioteca Digital do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).**

Neste trabalho busca-se fazer uma análise semiótica do discurso científico e tecnológico apresentado na Biblioteca Digital do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Especificamente é analisada a questão da publicação científica e das dificuldades de enquadramento dos autores às normas para publicação no Instituto. A análise está embasada na Sociossemiótica. A difusão da informação e da ciência está ligada à questão da publicação científica. Atualmente a publicação de trabalhos por meio da comunicação eletrônica também contribui para a disseminação do conhecimento científico e permite a divulgação das pesquisas científicas que podem ser lidas e citadas por outros pesquisadores mais rapidamente. A Biblioteca Digital do INPE organiza e disponibiliza as publicações técnico-científicas desenvolvidas dentro do Instituto e também aquelas produzidas por pesquisadores e alunos e publicadas fora do mesmo. Por meio da Biblioteca Digital a sociedade pode ter acesso às informações e ao conhecimento sobre o espaço e o ambiente terrestre gerado e adquirido no INPE, organizados em um único repositório. Ela também fornece aos alunos e pesquisadores todas as informações referentes à normalização e publicação de trabalhos científicos, pois os discursos científicos seguem normas científicas. A análise semiótica do site da Biblioteca é feita com ênfase nos serviços de normalização de publicações disponibilizadas na Biblioteca Digital. Faz-se uma leitura do esquema canônico no discurso do site da biblioteca; uma análise do Programa Narrativo quanto à Biblioteca Digital e à questão da publicação científica, e, formula-se um octógono semiótico buscando-se uma explicação satisfatória para as tensões e conflitos gerados no processo de publicação científica na Biblioteca Digital do INPE. Com esta análise busca-se encontrar os valores sustentados no discurso da Web, especificamente no serviço referente às publicações científicas da Biblioteca Digital disponível no site Biblioteca On-line do INPE.

Palavras-Chave: Análise semiótica, Biblioteca Digital; Produção Científica.

PINTO, Eduardo Pereira, GARCIA, Wilton. **Plataforma moodle – estratégias de mediação e interação tecnológica no ambiente virtual de ensino-aprendizagem.**

O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação possibilita inovações e investimentos direcionados à gestão acadêmica nas instituições de ensino, ao (re)avaliar estratégias e métodos de ensino-aprendizagem. É perceptível a elaboração de infra-estruturas, plataformas e arquiteturas computacionais que propiciam processos de interações e mediações no cenário acadêmico. OBJETIVO: Este trabalho visa identificar como processos de interação tecnológica em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem à distância – a plataforma Moodle, um sistema de gerenciamento de cursos (Course Management

System–CMS) – podem contribuir na produção de conhecimento e inter-relacionamento, ao explorar estratégias de mediação e práticas pedagógicas. METODOLOGIA: Baseado nos estudos contemporâneos (estudos culturais e novas tecnologias), o procedimento metodológico alicerça-se pela descrição dos objetos, suas representações e identifica elementos que compõem o objeto investigado (plataforma Moodle), além de situar seu recorte quando enumera e qualifica traços observados. Torna-se, portanto, uma atividade de pesquisa atenta que realiza minuciosa reflexão, pois requer um posicionamento crítico do pesquisador sobre descrições que fortalecem e descrevem o percurso metodológico. A finalidade é estimular o trânsito da relação educação-tecnologia. Impressões parciais do experimento combinam uma diversidade de estratégias discursivas embasadas em exemplificações, relatos de atividades e acompanhamento das manifestações virtuais dos participantes do ambiente-objeto. RESULTADOS: É possível mensurar e (re)dimensionar ações características de produção e participação embasadas na árvore de competências e expressões de inteligência coletiva que (re)configuram a produção do conhecimento contemporâneo. Assim, efetiva-se a pesquisa numa comunidade virtual de ensino-aprendizagem à distância, capaz de promover uma pedagogia colaborativa ao permitir a interação entre os membros da comunidade. É inevitável a discussão e a reflexão para quais apontam os avanços das TICs no contemporâneo, relacionados às perspectivas comunicacionais e à transmissão da informação no ciberespaço. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os processos interativos em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem à distância são articulados a partir de propostas motivacionais, planejadas pelo usuário/interator (personagem mediador e gestor da comunidade), ao garantir debates e inter-relacionamentos no “lugar/contexto” denominado virtualizado. Isso instiga a exploração da plataforma Moodle na EaD, a partir dos recursos técnicos e facilitadores em prol da produção do conhecimento contemporâneo que se alicerça numa inteligência coletiva, com base num laço social. São relações de saber e competências compartilhadas. Palavras-chave: Estudos Contemporâneos, EAD, Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem.

BRITO, A. D. B. ; MELO, E.M. **Vendendo felicidade? Os emoticons e o discurso publicitário sob uma abordagem semiótica.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Com o desenvolvimento dos meios de comunicação digital, surgiram novas formas de interação e com elas novas modalidades de simbolização passaram a integrar novas modalidades discursivas. A comunicação passou a dissociar-se do ambiente físico, estendendo-se no espaço e proporcionando uma ação à distância. Vale ressaltar que numa comunicação interpessoal à distância são utilizados recursos não-verbais, denominados de emoticons, que auxiliam a mensagem a ser decodificada, transmitindo as emoções dos falantes. OBJETIVO: Esta pesquisa propôs-se examinar a interdiscursividade presente nos emoticons buscando entender a utilização destes signos no discurso publicitário. Assim, foram analisados neste trabalho os processos de interdiscursividade e remotivação de signos que transpassam universo do discurso eletrônico-digital ciberespacial e seguem para o discurso publicitário que passa a atuar de forma a remotivar significações e adicionar novos traços de sentido aos emoticons. METODOLOGIA: O corpus desta pesquisa constitui-se da análise semiótica da linguagem dos emoticons veiculada tanto em propagandas de planos de saúde e de tratamentos odontológicos, como em comprimidos de ecstasy. RESULTADOS: Os resultados permitiram avaliar que, em um primeiro nível, os emoticons foram utilizados como recurso expressivo com a finalidade estabelecer contato positivo com o sujeito – consumidor. Já nos níveis actanciais, atua como sujeito de programas narrativos que tem por objeto-valor a satisfação obtida através de produtos de consumo caracterizados por conduzir a uma outra existência: felicidade obtida pela possibilidade de cura, seja no nível

da saúde bucal, de demais estados da saúde do corpo, seja na saúde de um estado mental. Os emoticons, enquanto adjuvante de percursos realizados pelos sujeitos destinados, tem a ação marcada pela função de sedução centralizada na leveza e em atribuir aos produtos marcas da contemporaneidade. Por outro lado, ao ser adjuvante de um programa narrativo cuja intencionalidade discursiva repousa na venda de produtos ilegais, como o ecstasy, a imagem associada ao discurso infantilizado assume o papel de anti-sujeito da sociedade, com traços de sentido opostos ao uso habitual, operando em uma relação de disjunção ao objeto-valor saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em função da origem ligada ao universo da comunicação tecnológica informal, os emoticons funcionam como recurso de atração a ser utilizado pelo discurso publicitário. Por se tratar de uma linguagem lúdica, afetiva e estar intimamente ligado ao mundo digital, os emoticons transferem ao produto suas características, principalmente quando são poucos os recursos possíveis de serem empregados pelo do sujeito destinador do discurso publicitário.

Palavras-chave: Emoticons, Semiótica, Interdiscursividade.

SILVA, Roseli G. A., RIBEIRO, Rita. **Emergência e cognição: a utilização do laboratório virtual no ensino-aprendizagem de química no Ensino Médio.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, São Paulo.

O projeto enlaça duas dimensões da pesquisa acadêmica: a experiência, como campo empírico e a teoria que norteia a inferência sobre cognição e ensino virtual no ensino médio. Nosso objetivo é demonstrar a importância do laboratório virtual no processo de compreensão dos conteúdos de química ministrados em sala de aula. Referimos-nos ao aplicativo EDUCANDUS, disponibilizado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para todas as escolas do Ensino Fundamental Ciclo II e do Ensino Médio. Utilizando o programa, o professor prepara a aula de química selecionando o conteúdo, elaborando um roteiro para a realização do experimento e uma relação de observações que o aluno deve estar atento durante a aula, como se fosse para o laboratório tradicional. Em nossas aulas, pudemos ver nas simulações e interações com os fenômenos químicos que o programa possibilita, a emergência do processo de compreensão, que se utiliza não apenas dos aspectos operatórios da cognição como também de acionadores, os arranjos e as possibilidades dadas pelo aplicativo que instigam o aluno a pesquisar, sentindo-se estimulado a levantar hipóteses, de confirmá-la ou de negá-la. A intervenção do professor, neste momento, estimula o aluno a conectar o conceito à sua experiência de vida, emergindo assim a aprendizagem. O contato dos alunos com o laboratório virtual revelou que a vivência com o fenômeno estudado, mesmo que virtualmente, é um meio eficaz de aprendizagem, uma vez que os resultados foram mais compensadores em termos de conteúdos do que a mera apresentação das equações químicas, desprovidas de sua lógica constitutiva. As noções de bifurcação, flutuação e emergência desenvolvidas nas teorias químicas, são usadas como metáforas, que orientam e embasam nossa pesquisa acerca dos processos cognitivos observados na aprendizagem dos alunos nos laboratórios virtuais.

Palavras-chave: Cognição, Emergência, Tecnologias de Informação, Complexidade.

GUIMARÃES, Vanderson Gonçalves; Prados, Rosália Maria Netto Prados. **A Variante Lingüística Internetês e sua Interferência no Processo Educacional.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

A Internet e as novas tecnologias de informação e comunicação formam as bases de uma nova era, a da informação. E-mails, websites, salas de bate-papo, listas de discussão, blogs, comunidades virtuais, alto fluxo de informação, onde novos usos da linguagem gerados pela revolução cibernética, popularização da cultura digital e pela criação do “ciberespaço” surgem freqüentemente. As implicações culturais advindas dessas novas tecnologias apontam a necessidade de se repensar a Educação e o processo educacional, afim de formar sujeitos autônomos, capacitados a atuarem nesta sociedade da informação. OBJETIVO: Este artigo tem o intuito de fomentar reflexões sobre a educação para uma sociedade informatizada e globalizada, visto que o espaço educacional e as ações no âmbito pedagógico devem preparar os professores para as novas manifestações da língua, assim como para os vários tipos de linguagens usados para diversos fins. METODOLOGIA: Estudo de notação escrita em ambiente digital, por meio da metodologia greimasiana de análise semiótica das estruturas discursivas. RESULTADOS: O processo educacional nas instituições de ensino e as ações pedagógicas devem desenvolver as competências e habilidades imprescindíveis para a construção de sujeitos autônomos, aptos a interagir com a eficiência exigida pela sociedade da qual fazem parte. Logo, a escola deve formar sujeitos com a autonomia de produzir registros escritos adequados ao suporte textual. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O espaço escolar deve promover a inclusão e a democratização da informação, visando deste modo a construção de um sujeito autônomo, com pleno domínio sobre as novas tecnologias de informação e comunicação, facilitando e favorecendo a produção de conhecimento. Palavras-chave: Educação, Comunicação, Autonomia.

BIGONHA, Waldenize O.D. **Experiências de Robótica Educacional Para a Terceira Idade.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

A necessidade de construir estratégias que viabilizem a inclusão social do indivíduo da terceira idade no ambiente tecnológico, é uma realidade do mundo contemporâneo. Sabemos que a educação permanente do indivíduo abre novos horizontes e potencializa condições para o exercício da liberdade e expressão da liberdade do sujeito. O objetivo desta pesquisa é investigar o desenvolvimento motor, sensorial e perceptivo dos indivíduos de terceira idade a partir da utilização do material de robótica educacional LEGO ZOOM, bem como a relação entre a aprendizagem e uso dos recursos tecnológicos e a inclusão social dos indivíduos de terceira idade. Participarão da pesquisa 25 pessoas do sexo feminino e masculino com 60 anos ou mais. A investigação da pesquisa, tem um caráter descritivo, investigativo, e apresentará um quadro comparativo entre a experiência da pesquisadora com o uso de Robótica Educacional como meio tecnológico com crianças e adolescentes em instituição educacional formal e a presente pesquisa.

ARAÚJO, Alda Regina de; RIBEIRO, Rita de Cássia. **Cognição, Cinema e Experiência: uma estratégia de ensino da língua inglesa.**

OBJETIVO: A pesquisa reflete sobre uma metodologia de ensino, resultado da experiência de quinze anos de trabalho em sala de aula, usando a arte cinematográfica, o filme, como operador cognitivo para o ensino/aprendizagem da língua inglesa nas escolas públicas. O desinteresse, o status de saber desnecessário e uma didática que contempla aspectos estruturais da língua inglesa acabam por ocultar, ou não estimular, aspectos criativos envolvidos no aprendizado, que para emergirem devem relacionar-se à experiência do aluno, aos valores desenvolvidos em seu cotidiano. **METODOLOGIA:** Para o ensino de uma língua estrangeira é importante a habilidade para o arranjo dos vocábulos para desenvolver uma comunicação em meio à vida, aos contextos que se referem à construção do discurso humano. Está se falando aqui, em cognição e vida, ao contexto, à experiência, para refletir sobre estratégias cognitivas adequadas. O trabalho, ora apresentado, expõe um estudo de caso com alunos da escola pública do estado de São Paulo através de uma estratégia pedagógica que faz uso do cinema, mais especificamente de três filmes, *Duets*, *Matrix* e *Primavera, Verão, Outono, Inverno...e Primavera*, que integra cognição, contextualização e experiência. O cinema contextualiza os diálogos em cenas que imitam a realidade, tornando pertinente o que se ensina na sala de aula. **RESULTADOS:** Ao favorecer o processo de projeção/identificação, o aluno é capaz de reconhecer na tela a própria experiência pessoal, o que torna possível a compreensão num nível muito além dos aspectos estruturais da língua. O interesse do aluno pela língua emerge naturalmente, já que é capaz de identificar temas que dizem respeito a seu próprio universo de valores e preocupações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os temas escolhidos para a apresentação cinematográfica discutem valores que envolvem as dimensões materiais, estéticas e éticas da vida. O estudo sugere estratégias cognitivas para o aprendizado da língua associadas aos valores usando o filme como uma simulação da experiência.

Palavras-chave: Cognição, Experiência, Língua Inglesa.

XIMENES, Ataliba, GARCIA, Wilton. **Um auxiliar voluntário da inclusão digital na escola pública contemporânea.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

A escola pública contemporânea, com a dimensão de sua rede e diversidade cultural presente, realiza experiências que requerem um olhar específico detalhado de cada uma delas. O projeto Aluno-Monitor desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Ensino de São Paulo, por exemplo, provoca uma reflexão capaz de apresentar um novo personagem da inclusão digital. Um auxiliar voluntário que pode com o seu trabalho conduzir colegas e professores à tecnologia da informática. A apresentação desse auxiliar (interator) vai além da exposição de um projeto institucional e o momento demonstra que as novas tecnologias são capazes de reinventar os atores do aprendizado escolar. A comunidade escolar atual e suas peculiaridades, observadas nesse trabalho, é posta sob o olhar dos estudos contemporâneos. A metodologia está centrada na descrição dos depoimentos dos alunos-monitores, que estão disponíveis no website de relacionamentos orkut. Os relatos dos adolescentes perfazem caminhos que revelam o novo ser cultural a que propõe o trabalho. Nas comunidades virtuais é possível notar angústias e alegrias dos participantes do projeto Aluno-Monitor. A responsabilidade de ser uma ligação entre o digital e o analógico, ser sujeito nos novos espaços de produção de conhecimento, a relação com outros usuários dos computadores e o seu relacionamento com os outros voluntários interagindo no ciberespaço. Essa leitura do novo ser social caracteriza a necessidade de perceber os projetos propostos pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo com maior atenção. Acompanhar as ações

dos adolescentes da escola pública contemporânea, no que se refere ao universo digital, tem por finalidade contribuir para melhor qualidade do processo de ensino-aprendizagem das instituições.

Palavras-chave: Estudos Contemporâneos, aluno-monitor, comunidades virtuais

BASILIO, Osmar. Consenso Já. **Um Corinthians para todos os Corinthians**. Faculdade Carlos Drummond de Andrade - SP

O tema do presente trabalho compõe-se da Análise Semiótica, do manifesto intitulado “CONSENSO JÁ” publicado na Gazeta do Tatuapé/Zona Leste em 23 de Setembro de 2007, que muito embora seja de minha autoria, ganha nova dimensão sob a lente do discurso da Propaganda Eleitoral, numa alternativa de leitura semiótica do esquema canônico, segundo a análise da estrutura narrativa, de acordo com os pressupostos teóricos da Semiótica da linha greimasiana. Quando escrevemos sobre temas comuns, como Clubes Esportivos e Futebol, em análise fluída, pode-se concluir que sejam temas supérfluos e de pouca relevância, mas, ao focarmos mais detalhadamente, podemos verificar o envolvimento direto e indireto de milhões de seres humanos, daí acredito na importância e validade do tema escolhido, pois, foi publicado num período de grande turbulência em um dos maiores Clubes do Brasil, com um total de aficionados que ultrapassa a marca de 30 milhões e, no tocante à fundamentação teórica, utilizarei, de forma mais abrangente, a Sociossemiótica, objetivando analisar a estrutura narrativa do discurso político, estudando os percursos dos sujeitos e seus objetos de valor, dentro da metodologia de Semiótica Greimasiana, de acordo com o percurso gerativo do sentido. A Semiótica, definiu-se, preliminarmente, como a ciência da significação, sendo uma das ciências humanas e sociais. A semiótica propõe-se a estudar os sistemas de significação e os seus discursos (microsemióticos), dialeticamente articulados, enquanto processos de produção de significação – entendida como relação de dependência entre o plano da expressão (verbal e não verbal) – de produção de informação – recortes culturais, de produção e sustentação de ideologia – sistemas de valores; examina sua estrutura e funcionamento, no seio da vida social, como mecanismos dotados de auto-alimentação e auto-regulação, sua mudança no eixo da história, suas relações com a cultura e a sociedade. A Sociossemiótica é a ciência da significação, que busca analisar os conteúdos dos diferentes discursos, não-literários, como o científico, tecnológico, político, jurídico, jornalístico, publicitário, pedagógico, burocrático, religioso, dentre outros, explicando seu funcionamento e os modos de apreensão dentro das práticas sociais. Esses universos de discurso são ditos sociais, porque, embora tenham emissor e receptor individuais, caracterizam-se por enunciador e enunciatário coletivos, um grupo ou segmento social, partidos políticos, legisladores, comunidade científica, grupos profissionais, etc. Denominam-se não-literários, porque a função estética, conquanto neles exista, com características específicas, não é determinante de sua eficácia, nem de seu estatuto sociossemiótico, conferido pela sociedade. Dentro da análise do discurso objeto deste trabalho, podemos contextualizar o discurso político, que é marcado por processos de persuasão e manipulação. Assim procuramos analisar como o destinador persegue seus fins, apesar do discurso citado ser apenas um momento dentro do contexto geral.

Palavras-chave: Semiótica, Discurso Político e Sociossemiótica.

MARCHI, Luciana Cazarini Lima de; ROGGERO, Rosemary. **A Formação Continuada e a Constituição da Identidade do Gestor Escolar da Rede Pública do Estado de São Paulo**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, São Paulo.

Esta pesquisa, em andamento, envolve o estudo da constituição da identidade profissional do gestor escolar da rede pública, considerando a formação inicial e, especialmente, a formação continuada a partir dos anos 2000. Nos momentos de formação (inicial e continuada) a prática do cotidiano de trabalho dos educadores não é chamada à discussão para a partir dela se construir conhecimento significativo e relevante para o educador. O que se vê é uma prática irreal, descontextualizada. A gestão se assenta na energia e competência sobre a mobilização dinâmica e coletiva do elemento humano, como condições básicas e fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino e a transformação da própria identidade da educação brasileira e de suas escolas. Daí pensarmos a importância da formação continuada para este profissional. A Secretaria de Estado da Educação requer várias competências que o diretor deve reunir em seu perfil, dentre elas, que este profissional acompanhe e avalie a proposta pedagógica com vistas à melhoria do desempenho da escola. No entanto, há ênfase somente às ações administrativo-burocráticas, por parte da Secretaria da Educação, por meio das diretorias de ensino. Assim, as ações pedagógicas tendem a ficar relegadas a um segundo plano. Se a formação continuada do gestor não tiver articulação entre formação teórica e ações concretas, não haverá superação das dificuldades da gestão cotidiana da escola, e, conseqüentemente melhoria na qualidade de ensino. Os objetivos são: identificar elementos da formação inicial e como está sendo proposta a formação continuada do gestor escolar, compreendendo suas atribuições no âmbito da Secretaria de Educação; e avaliar como se constitui a identidade profissional nesta rede pública. A metodologia envolve levantamento bibliográfico, estudo de caso e histórias de vida de gestores. Na fase em que se encontra a pesquisa, ainda não é possível apresentar considerações finais. Entretanto, com base no levantamento bibliográfico, pode-se indicar, preliminarmente que, com as transformações decorrentes do desenvolvimento econômico do Brasil, pressupõe-se que os profissionais de todas as áreas sejam mais qualificados, capazes de buscar soluções antes não necessárias. Aponta-se também a necessidade de melhoria da formação inicial e continuada do diretor de escola, que ainda pouco relaciona teoria e prática, o que tem comprometido a identidade desse profissional, prejudicando sua atuação frente aos desafios do contexto atual da escola.

Palavras chaves: formação do sujeito, gestor escolar, história de vida.

FIDA, André; RICCI, Fábio. **Marketing Turístico: um estudo de caso na cidade de Caraguatatuba – SP**. Departamento de Economia, Contabilidade e Administração da Universidade de Taubaté, São Paulo.

O presente artigo tem por finalidade analisar as ações de marketing voltadas ao turismo e que são empreendidas pelo município de Caraguatatuba, Litoral Norte do Estado de São Paulo. A construção deste trabalho se dá por meio de uma revisão de literatura que aborda de forma sistemática a atividade turística, o mercado de produtos turísticos e o marketing turístico com seus enfoques dentro de uma localidade. O método utilizado para esta pesquisa foi o descritivo e exploratório e se deu na forma de entrevistas semi-estruturadas dirigidas à secretaria de turismo municipal e associações de hotéis, pousadas e restaurantes do município. Pode-se perceber que o município de Caraguatatuba procura aplicar algumas ações de marketing voltadas ao turismo, porém de modo, muitas vezes, leigo e deficiente, faltando uma melhor integração com os demais municípios. Conclui-se que os municípios do Litoral Norte Paulista, ao aplicarem esforços de marketing votados à atividade turística,

poderão diminuir os custos as ações empreendidas que, nos dias atuais, ocorre de forma isolada em cada município.

Palavras-chave: Marketing turístico; Comunicação; Litoral Norte Paulista.

PEZZUOL, Maria de Lourdes de Moraes; ROGGERO, Rosemary. **Identidade e trabalho docente: A situação do professor readaptado em escolas públicas do Estado de São Paulo.**

Este projeto realiza uma pesquisa sobre a realidade educacional do Estado de São Paulo envolvendo professores que, em algum ponto de suas carreiras apresentaram um problema de saúde que os levou ao processo de readaptação. Poucos estudos e registros apresentam informações a respeito da real situação deste profissional da educação. Os estudos que existem recaem sobre o enfoque da doença, e não sobre o desempenho e as possibilidades desse professor continuar desenvolvendo atividades pedagógicas condizentes com sua formação nos ambientes escolares. Essas questões fazem emergir: Qual é o perfil do professor readaptado na rede pública estadual de ensino? Como o processo de readaptação interfere na identidade profissional do professor? É possível uma proposta de reabilitação e integração para o professor readaptado? Trata-se de uma pesquisa realizada no âmbito de um programa de mestrado interdisciplinar. Desse modo, mesmo que a problemática levantada possibilite analisar questões da área da saúde, o enfoque principal do trabalho será analisado sob o ponto de vista da Educação. As questões relacionadas à área da saúde serão realizadas apenas através de amostragem e levantamento de dados. Dos objetivos: descrever a normatização que rege a situação de readaptação do professor no sistema público estadual de educação; identificar projetos e programas de promoção à saúde no trabalho no setor público estadual; identificar o perfil do professor readaptado na rede pública; identificar as práticas relativas à situação de readaptação do professor no ambiente escolar; propor alternativas que possibilitem ao professor readaptado continuar contribuindo com o processo educacional. A metodologia utilizada será a pesquisa quantitativa associada à abordagem das histórias de vida narradas por professores readaptados. O universo de pesquisa é representado por professores readaptados das 78 escolas que pertencem a Diretoria de Ensino Região de Mogi das Cruzes, São Paulo. Como a pesquisa não está concluída, os resultados são parciais, informações da Comissão de Assuntos de Assistência à Saúde (CAAS, 2007), setor que pertence a Secretaria Estadual da Saúde revela que 80% dos processos de saúde – doença atinge a Secretaria da Educação e 75% deste total atingem os professores. Não podemos ignorar o professor que sofreu um processo de readaptação, foi acometido por um problema de doença desencadeado durante seu trabalho na escola, possui uma história individual, uma identidade social e profissional que prevalece, mas continua desenvolvendo um trabalho dentro do ambiente escolar, quer de forma isolada, quer autônoma.

Palavras chave: Formação do Sujeito, História de vida, Identidade Docente.

FIGUEIREDO, Fernanda Rezende. **Duas Silveirenses na literatura feminina do século XIX: Emiliana Delminda Sene do Amaral e Maria do Carmo Sene d'Andrade**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Resgate das obras de autoria feminina no Brasil do século XIX, enfocando especificamente as autoras Emiliana Delminda Sene do Amaral e Maria do Carmo Sene d'Andrade. Um primeiro levantamento bibliográfico permite, a princípio, distinguir nas obras sobre as publicações femininas do século XIX três aspectos que se complementam e se entrelaçam: o primeiro, voltado para um resgate historiográfico presente em antologias e guias, o segundo, as discussões sobre gênero e a escrita feminina e um terceiro, mais voltado à narrativa, à estrutura e aos conteúdos delineando as principais questões trazidas pelo tema mulher e literatura no Brasil. O projeto partiu da análise das antologias que deram voz as escritoras que até então se encontravam esquecidas e que trazem importantes reflexões em torno da escrita feminina do século XIX, entre elas a exclusão das mesmas na história literária oficial ou a consideração de escreverem gêneros menores ou sub literaturas, questões essas que têm sido objeto de investigação de diversas pesquisadoras e que mostram a necessidade da criação de categorias além da estética e da forma para analisar essas obras. Percebe-se na revisão da bibliografia sobre a literatura feminina, que da mesma forma que em estudos de cunho sociológico, apontam para o fato de que a mulher do século XIX vivia ainda mergulhada numa atmosfera rígida e autoritária. No entanto, apesar dessa situação de dominação a que a mulher estava submetida, muitas delas chegaram a trazer a lume suas obras. Se comparada à produção masculina, a feminina foi pouco publicada, porém as mulheres escreveram bastante e em diversos gêneros literários: poesia, prosa, romances, dramaturgia, e colaborações na imprensa em geral. Observa-se na bibliografia consultada que algumas dessas escritoras adquiriram uma maior visibilidade nas análises das pesquisadoras e na reedição de suas obras. Entretanto, algumas se encontram totalmente esquecidas como o caso de Maria do Carmo Sene de Andrade, Elisa Teixeira Leite de Abreu e Emiliana Delminda do Amaral, todas naturais de Silveiras. Não se encontra quase nenhuma informação relativa a essas escritoras do interior paulista, que se dedicaram à poesia, contos e romances. Duas delas são irmãs, fato que permite levantar a questão sobre quais fatores propiciaram o surgimento de duas escritoras na mesma família. Pretende-se verificar como eram representadas as mulheres nas obras dessas autoras, qual camada social era retratada, quais as principais questões abordadas.

Palavras-chaves: literatura feminina, poesia, Maria do Carmo Sene d'Andrade, Emiliana Delminda Sene do Amaral.

CORRÊA, Bruno da Costa. ROGGERO, Rosemary **A Construção do Conhecimento nos Metaversos: Experiências no Second Life**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Os metaversos - plataformas de realidade virtual, que promovem a interação entre indivíduos em um ambiente simulado com modelos de ações espelhadas na vida real, onde há o surgimento de comunidades que se relacionam por meio de avatares e com uma linguagem característica da comunicação online - possibilitam um novo meio para a construção do conhecimento em práticas de educação formal e não-formal. A utilização dos metaversos, como ambientes para a formação do sujeito, não deve considerar somente seu aspecto tecnológico, mas principalmente seu desenvolvimento característico nas relações de comunicação por meio das novas tecnologias. Nesses ambientes, existe a possibilidade de romper com os paradigmas reais: os avatares, personagens virtuais dos usuários, nesse mundo, podem voar ou se teleportar para qualquer lugar; exercem a criatividade, criando os próprios objetos e, por meio de uma linguagem própria de programação do sistema,

desenvolvem novas funções interativas. Os aspectos dos metaversos na educação serão analisados principalmente em sua aplicabilidade adequada, atendendo ao rápido e constante desenvolvimento tecnológico. No mundo virtual, o avatar é controlado por uma pessoa real que projetou nele uma personalidade. Em alguns casos uma personalidade virtual, na busca de solucionar problemas pessoais de comunicação, e por meio da qual tenta aprender a lidar com erros, em um meio dinâmico, que pressupõe a liberdade em ações sem conseqüências reais. O objetivo da pesquisa é analisar um sistema de metaverso para avaliar a educação não-formal, em ambiente simulado. O ambiente virtual escolhido para o desenvolvimento da metodologia de pesquisa foi o Second Life, um simulador da vida real lançado no ano de 2003 pela empresa Linden Research. A pesquisa envolverá temas relacionados ao desenvolvimento da comunicação e dos mundos virtuais, a relação homem-máquina, a construção do conhecimento por meio das tecnologias e nas atividades educacionais não-formais, além de estudos acadêmicos em torno do tema. A metodologia da pesquisa segue pressupostos do estudo de caso e de história de vida temática, no sentido de buscar as interações entre o real e o virtual na construção do conhecimento, entre os que se utilizam do Second Life.

Palavras-chave: Formação do Sujeito, Realidade Virtual, História de Vida.

MONTES, M. JOANA DA S. **Dificuldade de aprendizagem e Relacionamento.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Caracteriza o Fracasso Escolar como campo de estudo e investigação, no contexto da complexidade das sociedades de conhecimento contemporâneas. A partir de relato de experiência, desenvolvido em uma escola de Ensino Fundamental, este trabalho levanta indicadores e possíveis variáveis associadas que podem colaborar para o seu melhor entendimento. A escola em questão funciona com três períodos: ciclo II, ciclo I e EJA. O principal problema detectado é o fracasso escolar dos alunos do ensino fundamental, especialmente quanto ao processo de aprendizagem e a convivência com colegas e professores. De acordo com o relato dos professores da escola, o fracasso escolar pode estar associado à desagregação familiar, descrença em uma justiça social, problemas relacionados às drogas, falta de acompanhamento familiar na vida escolar dos mesmos, entre outros de caráter sócio-econômico. Diante dessa situação, cabe questionar sobre o papel do educador e o da família com relação a este educando e a escola como um todo. A escola em questão continuamente repensa suas ações e missão social, organiza suas atividades num processo avaliativo e afirmativo. É uma escola com a missão estratégica, com formas de atuar e funcionar, analisando e reconstruindo suas opções e sua ação curricular, avaliando-se constantemente. No entanto, as complexas relações entre o sujeito e a escola e família precisam de debates constantes diante da complexidade do mundo contemporâneo. Além disso, é fundamental um trabalho coletivo entre gestores, professores e comunidade na troca de saberes, fazendo mediação entre si, buscando as causas e possíveis soluções para o fracasso escolar. Para tanto, este trabalho pretende coletar as histórias de vida desses alunos e de suas famílias a fim de contextualizar o fracasso escolar face à complexidade do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Fracasso escolar, família e escola, trabalho coletivo.

LEMES; Claudia Regina. **A Infância Vítima de Violência Doméstica e o Estatuto da Criança e do Adolescente**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

A violência doméstica contra a criança e o adolescente é um fenômeno complexo historicamente construído nos modelos culturais de sociedade calcados no poderes de dominação, das formas produtivas e econômicas do capitalismo, que se reproduz na família, nas instituições e no Estado, norteando a lógica do agressor da vítima e do silêncio da sociedade. A Lei é um salto principalmente na prevenção da violência contra a criança, no entanto, é uma norma legal que não tem dado conta de se fazer cumprir, nos impondo uma realidade contraditória, arbitrária, desnivelada, que acarretam um distanciamento muito grande entre o ideal e o real. O mundo contemporâneo marcado pelo avanço cultural e científico, ainda não é suficientemente esclarecido para livrar a humanidade da barbárie da violência, especialmente a criança que teria como seu casulo protetor; a família e como acolhimento de suas particularidades; a escola e instituições sociais. Estas, por sua vez perdidas em suas reais significações que se desenvolveram no decorrer da história e se descaracterizam na contemporaneidade, tendem a sucumbirem em seus modelos arraigados? Em que terão que retomar para a construção de novos significados, se é que isso é possível necessário? Este estudo pretende focalizar fatores históricos da violência no Brasil, que se afirmaram na cultura e concepções de realidade, (passado histórico-cultural), somado as turbulências do mundo contemporâneo globalizado (contradições e fluidez do presente), refletindo nas significações destes sujeitos sobre as perspectivas de transformação do futuro em suas relações familiares (devir-incertezas do futuro). Trabalharemos com a análise de história oral de vidas de sujeitos responsáveis por famílias em que houve ocorrências de violência doméstica contra crianças e que estão sendo assistidas por programas previstos no E.C.A. - Estatuto da Criança e do Adolescente. Esperamos obter com este estudo um diálogo com outros trabalhos desenvolvidos na área que possibilite esclarecimentos sobre o fenômeno da violência doméstica contra a criança e a lógica que o sustenta em contrariedade à norma legal. Palavras-chave: Violência, Teoria Crítica, História de Vida.

RUIZ, Terezinha Teixeira LARUCCIA, Mauro M. **A Educação a Distância como Mediadora do Ensino-aprendizagem**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Este trabalho tem como objetivo pesquisar a educação a distância que, atualmente, ocupa um lugar significativo na sociedade do conhecimento provocando transformações nas esferas sociais. Apresenta, também, o significado de educação como um reflexo da sociedade que ao longo da história emergiu diversos modelos educativos. A educação a distância vem de uma longa história de experimentações sucessos e fracassos. A natureza multidisciplinar do EaD tem levado profissionais de diversos campos do conhecimento a se envolverem com este tipo de ensino. A discussão sobre o uso das modernas técnicas, bem como as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TiCS) na educação é sempre controversa. De um lado, uma postura conservadora que resiste a qualquer inovação técnica, como se fosse incompatível com o processo educativo e, por outro lado, o risco do tecnicismo. Com relação à metodologia, iremos utilizar a pesquisa descritiva e questionários para levantamento de dados. Como resultado, espera-se aprofundar o assunto para que possibilite a viabilidade da construção de sujeitos autônomos, com competência e habilidades para atuar na sociedade em que estamos inseridos. Consideramos que as transformações na educação não são pequenas, pois abrangem todo um aparato didático e social. É importante observar que a educação a distância não pode ser vista como substitutiva da educação convencional, presencial. São duas modalidades do mesmo processo. A educação a dis-

tância não concorre com a educação convencional, tendo em vista que não é este o seu objetivo, nem poderá ser. A adoção universal da EAD, entretanto, demonstra que já existem dúvidas sobre se uma educação mediada por tecnologias de informação e comunicação se constitui numa educação legítima.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação a Distância, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

BOUCAULT, Ieda Tereza. Trabalho em Grupo uma Opção na Preparação dos Profissionais da Educação, para a Inclusão Escolar de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

A inclusão escolar da pessoa com necessidades educativas especiais tem gerado constantes debates desde de que sua implantação passou a ser exigida no processo educacional, de uma maneira geral vem direcionando programas e políticas educacionais e de reabilitação. Exigindo a transformação da escola, defendendo a inserção de alunos com quaisquer necessidades no ensino regular, cabendo às escolas se adaptarem às características dos alunos, o que leva à ruptura com o modelo tradicional de ensino. As instituições escolares encontram dificuldades na inclusão devido a fatores como: diagnosticar as dificuldades, oferecer acessibilidade e principalmente quanto a capacitação dos profissionais da educação. Correntes teóricas presentes na literatura científica têm demonstrado a importância das relações interpessoais para o processo de construção do conhecimento. É no contexto das relações sociais que os indivíduos aprendem a se perceber e perceber o outro, desenvolvendo-se interpessoalmente, se colocando no lugar do outro, com isso aprendendo a respeitar a diversidade. Buscando melhor compreender este universo, elaborou-se este estudo que teve como objetivo fundamentar o trabalho com grupos como facilitador na preparação dos profissionais da educação para a inclusão escolar de pessoas com necessidades educativas especiais. Entender o funcionamento do grupo nos processos de mudança e refletir sobre os documentos legais que fundamentam a inclusão escolar de pessoas com necessidades especiais colaborou para fundamentar a proposta de uma ação de mudança junto aos profissionais da educação por meio de trabalhos com grupos.

Palavras chaves: Exclusão e Inclusão Social, Processo de Mudança, Relações Interpessoais. **PACÍFICO, Adriana. RIBEIRO, Rita. O Lúdico e o virtual no aprendizado da língua inglesa.** Universidade Braz Cubas. Mogi das Cruzes - SP

O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo que aborda meios de aprendizagem da Língua Inglesa através do jogo e do virtual, que integrados pode se constituir em uma metodologia de ensino privilegiada. Do ponto de vista da perspectiva pedagógica aqui adotada, a ludicidade no ambiente virtual é, ao mesmo tempo, um facilitador para a assimilação dos aspectos estruturais da língua, que dizem respeito à cognição humana, e à socialização quanto à representação de papéis sociais implícitos nos jogos virtuais. Neste caso, o processo de ensino aprendizagem sai do paradigma instrucionista para uma pedagogia que considera a experiência do aluno. O design dos jogos pode permitir também a introjeção da diversidade cultural e dos diferentes costumes. Os jogos eletrônicos trazem o cotidiano dos alunos que vivem na era da tecnologia da informática, levando estes sujeitos a formarem uma cultura chamada game, que pode ser utilizada como uma atividade pedagógica para o aprendizado da Língua Inglesa. O conteúdo da língua a ser aprendida já esta naturalmente inserido nos jogos, considerando que os jogos eletrônicos são desenvolvido originalmente na Língua Inglesa. O ensino de uma língua é bem sucedido quando o seu conteúdo é aplicado em situações reais, em que se utiliza aquilo que aprendeu, sob esta perspectiva o jogo eletrônico em especial o de simulação pode oferecer a assimilação natural do idioma, pois

quando o aluno joga de forma direcionada para o aprendizado ele observa que faz uso de vocabulário, estruturas gramáticas e expressões idiomáticas. O jogo neste caso é um momento real de aprendizado. O jogo apresentado nesta pesquisa, é o The Sims, que simula a vida de uma família, o jogador tem como objetivo criar e comandar a vida dos personagens da família The Sims, suprindo suas necessidades básicas (de higiene, dormir e divertir-se) além de cuidar dos seus relacionamentos e vida profissional. A comunicação no universo The Sims se dá por meio da língua Inglesa, escrita em balões, nomeando pessoas, objetos e situações, o que pode possibilitar o uso de estratégias de aprendizado da LE que utilizam-se : da memória, cognição, meta-cognição e compensação , e a partir daí desenvolver uma metodologia de aprendizado por meio do jogo de simulação The Sims . As reflexões pedagógicas às quais nos reportamos para embasar a discussão sobre o tema são a de Edgan Moran (1921-) Jean Piaget (1896 – 1980), e de Pierre Levy (1956 -).

Palavras-chave: Cognição, Socialização, Tecnologia, Metodologias de Ensino.

NOGUEIRA, Eunice da Silva, GARCIA, Wilton. Educação à distância na modalidade semipresencial: estudos contemporâneos. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

O projeto tem como proposta estudar a linguagem da educação à distância (EaD) na modalidade semipresencial com conexão pela rede mundial dos computadores, ao flexibilizar o processo ensino-aprendizagem realizado em sala de aula e, também, à distância. Isso possibilita a integração entre professor “eletrônico”, professor tutor de sala presencial, aluno-grupo. O desafio é observar como essa via de comunicação – em tempo e espaço diferentes – relaciona a produção de conhecimento contemporâneo. Torna-se necessário uma reflexão quanto ao conceito de EaD na modalidade semipresencial como contribuição potencial de interatividade, favorecendo o processo ensino-aprendizagem. A proposta é envolver o alunado para compreender que o ambiente virtual não é suficiente ao processo de ensino-aprendizagem, cujo professor “eletrônico” e professor tutor de sala devem dinamizar atividades em grupo e no momento de (inter) mediação promover a produção do conhecimento. Baseado nos estudos contemporâneos (estudos culturais e novas tecnologias), o procedimento metodológico alicerça-se pela descrição dos objetos, suas representações e identifica elementos que compõem o objeto investigado. É uma atividade de pesquisa que realiza reflexão, pois requer um posicionamento crítico sobre descrições que fortalecem o percurso metodológico. A finalidade é estimular o trânsito da relação educação-tecnologia. Impressões parciais do experimento combinam uma diversidade de estratégias discursivas embasadas em exemplificações, relatos de atividades e acompanhamento das manifestações virtuais dos participantes do ambiente-objeto. O gerenciamento dessa interatividade ocorre a partir de aulas on line com professor tutor em sala de aula uma vez na semana. São momentos de tele-aula e de aula atividade, com avaliação presencial e entrega de trabalhos via Internet, os quais permitem ao alunado organizar o próprio tempo para estudos em horários e contextos diferentes. Com o uso da tecnologia na modalidade semipresencial na EaD, o desafio do processo de ensino-aprendizagem é orientar ao alunado e propor a aproximação junto a essa tecnologia com uma concepção epistemológica de educação contemporânea. Considera-se que os desafios do EaD são diversos e isso implica um saber (com)partilhado a que se dirigir ao alunado, a nova tecnologia e as praticas pedagógicas, em consonância com as aspirações do mercado. A reflexão crítica, aqui, tem que chegar aos meios e aos fins para um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Palavra chave: Educação à distância – Tecnologia de Informação-Aprendizagem – Estudos Contemporâneos.

CUNHA, Adíllia. M. C. V. L.; LARUCCIA, Mauro M; BASSIT, Ana Z. **Tecnologia Assistida: Recursos e Serviços – Análise da Produção Científica.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Trata do uso de tecnologia nos serviços de saúde, mais especificamente da tecnologia assistida que visa ampliar as habilidades funcionais de pacientes com patologias limitantes. O termo Assistive Technology ou Tecnologia Assistida, criada em 1988 como elemento jurídico conhecido como Public Law 100-407 compõe, com outras leis, a ADA-American with Disabilities Act. Este conjunto de leis regula os direitos dos cidadãos com deficiência nos EUA, além de prover a base legal dos fundos públicos. Procura-se sensibilizar os profissionais da saúde sobre a importância do uso das novas tecnologias, bem como analisar as técnicas interativas como tecnologias colaborativas para a educação inclusiva. A tecnologia assistida está ligada diretamente a todos os recursos existentes para melhorar ou aumentar a funcionalidade dos pacientes. Existem vários fatores envolvidos na prescrição da tecnologia assistida, que devem ser analisados por equipe multidisciplinar já que os recursos variam desde uma simples bola de borracha a um complexo sistema computadorizado. Os profissionais realizam diversas avaliações e experimentações antes de prescrever o uso de Tecnologias Assistidas. Para dimensionar o uso dessas tecnologias, será realizada pesquisa bibliográfica, com artigos científicos publicados na base Scielo, no período de 2001 a 2007. O objetivo é caracterizar o uso de tecnologia assistida quanto à melhora da funcionalidade de pacientes com deficiência, como também a resistência à sua aplicação por parte de familiares, profissionais e recursos existentes. Os resultados dessa pesquisa subsidiarão a organização e implantação de serviço de atendimento aos pacientes que podem beneficiar-se da tecnologia assistida, de uma Clínica Escola de Fisioterapia.

Palavras Chave: Saúde, Reabilitação, Tecnologia Assistida.

CAMPOS, Neide Martins de Aguiar César de. **Turismo, discurso educação e patrimônio histórico: um estudo de caso.**

Este Pôster tem por finalidade apresentar resultados iniciais do projeto em desenvolvimento junto ao programa de Mestrado da UBC. Voltado ao discurso pedagógico, o estudo tem como eixo temático as relações possíveis entre o percurso da construção do conhecimento em suas implicações com os sujeitos que sustentam o discurso Pedagógico. OBJETIVO: Analisar os processos de Inter e Transdisciplinaridade a partir dos Discursos do Turismo e Discurso Pedagógico, tendo como base o Projeto Aprendiz de Turismo na temática Patrimônio Histórico. METODOLOGIA: Foi utilizado o método descritivo e analítico. O corpus para análise foi composto em torno do Patrimônio Histórico do Cone Leste Paulista, das cidades de Cunha e Silveira. Feito o levantamento dos principais pontos Patrimoniais o segundo passo foi desenvolver junto aos alunos estudo sobre Cultura, Linguagem e História da Sociedade. O terceiro procedimento foi analisar o discurso elaborado pelos Sujeitos-alunos a partir das vivências e experiências adquiridas. RESULTADOS: Foi possível observar a atuação dos sujeitos do discurso pedagógico diante de um cenário natural. O estudo permitiu observar que a inter e trans disciplinaridade, ocorre a partir do estabelecimento entre o conhecimento e a vivencia em torno do objeto de estudo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Embora o Discurso do Turismo seja Multidisciplinar, o que a pesquisa revelou foi que muitas das questões apresentadas em torno das deficiências da escola pública estão associadas à visão de mundo dos educadores e seus métodos. Ao reconhecemos no estudante a condição de sujeito e cidadão, e permitir que ele vivencie o conhecimento dado em sala de aula, o Discurso Pedagógico assume seu real papel e dinâmico e reflexivo.

Palavras-Chaves: Educação, Formação, Projetos.

BIGONHA, Waldenize de Oliveira Dias, BASSIT, Ana Zahira. **Informática e Robótica Educacional na Terceira Idade**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, SP

A criança e o adolescente, que aparentemente têm melhores condições para lidar com as novas tecnologias, são favorecidos por vários projetos de inclusão digital, como os telecentros, programas de incentivo à informática pedagógica e oficinas de informática. No entanto, ainda são poucos os projetos que visam à integração dos idosos na realidade virtual, como também são poucos os de inclusão digital nessa faixa etária, que os levem à inclusão social. Diante dessa perspectiva, cabe questionar: até que ponto o uso de ferramentas tecnológicas lhes proporcionaria melhores condições de convivência em grupo? Ou, até que ponto o uso dessas tecnologias levaria a uma ativação das funções de memória e coordenação motora, atividades que vão se perdendo ao longo do tempo? Nas sociedades de conhecimento, face ao processo de envelhecimento da população, cabe investigar qual é a importância desses ambientes de aprendizagem, também para idosos.

Este projeto objetiva a avaliação da relação entre informática, robótica e inserção social de idosos. A pesquisa será exploratória, descritiva e qualitativa, baseada na aplicação de ensinamentos de robótica e informática junto a idosos, participantes de Programas de Terceira Idade, com 60 anos ou mais. O trabalho será desenvolvido através da participação dos idosos em um Curso de Iniciação à Informática e utilização de material tecnológico de Robótica Educacional, o mesmo utilizado para crianças e adolescentes.

Palavras chave: Terceira Idade, Robótica, Inclusão Social

MELA, Sandra Regina Duda; ROGGERO, Rosemary. **O Papel Simbólico das Lideranças na Construção de uma Comunidade: O Caso de Heliópolis**. Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, São Paulo.

Esta pesquisa apresenta ações de lideranças, que, nas ruas, associações, escola, desencadeiam práticas que podem aproximar o sujeito de si mesmo por meio do diálogo com as questões mais corriqueiras do cotidiano a partir de um projeto articulado com a comunidade, considerando o próprio processo de formação, no qual se manifestam elementos simbólicos e arquetípicos, sua atuação e significação social. PROBLEMA: De que maneira lideranças comunitárias, ligadas à educação informal, não formal e formal emergem e contribuem na formação do sujeito para o exercício da cidadania, na contemporaneidade, numa comunidade como a favela de Heliópolis, a maior da cidade de São Paulo, em direção à emancipação de sua condição de exclusão social? HIPÓTESE: Homens, mulheres e crianças, aproximam-se, a partir de um sentido de coletividade numa reação à barbárie, desenvolvendo ressignificações. A União de Moradores e a escola, como centros de liderança podem favorecer o ambiente de interlocuções entre sujeitos que buscam representações próprias, não estabelecidas no contexto social, a partir de papéis histórico e ideologicamente constituídos. OBJETIVOS: Identificar manifestações simbólicas e arquetípicas estabelecidas em uma comunidade, como ressignificações que determinaram características específicas do coletivo; Investigar práticas pedagógicas que reconhecem na educação informal, um espaço de liberdade; Investigar Histórias de Vidas de personagens que ocuparam uma posição de liderança a partir das necessidades de um coletivo, como garantia de sobrevivência: a luta pela posse da terra e da moradia, da educação da saúde, da segurança e da urbanização. METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica aliada a estudo de caso da comunidade e histórias de vida de suas lideranças. Esta pesquisa está em andamento, em sua fase inicial.

Palavras-chave: Formação do Sujeito, Estudo da Comunidade, História de Vida.

SANTOS, Celso. ROGGERO, Rosemary. **A relação entre professores e as novas tecnologias de informação e comunicação.** Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP

Nos tempos presentes vive-se um cenário que tem na globalização, na economia voltada para o mercado e no avanço tecnológico seus elementos mais marcantes, promotores de mudanças socioeconômicas e culturais que afetam a constituição de toda a sociedade e também do indivíduo. Nesse quadro, escolas e professores, que sempre desempenharam um papel fundamental na formação, vêem surgir as novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), que passam a ganhar relevância na medida em que sua presença na área educacional se intensifica. O presente estudo busca avaliar, à luz da teoria crítica, como a educação percebe a implantação das novas tecnologias em sua área de atuação e em face de sua função social, adotando como lente de observação o olhar dos professores e a relação que estes mantêm com as mesmas. A abordagem se dá em dois níveis: de início, no plano profissional, pela estrutura das relações no plano da educação formal, mediadas pelas novas tecnologias, no atual contexto de educação em crise e em transição, em que as NTIC surgem como esperança de redenção e mudança. Em seguida, no plano individual, a partir das influências que sugerem novas formas de cognição e formação, pela disposição, linguagem e dinâmica dos dados e informações disponíveis na rede virtual e pela possibilidade de interação e participação que valorizam o indivíduo, apesar do noviciado dessa relação e da necessidade de adaptação que se impõe. Em andamento, a pesquisa é bibliográfica e documental, estruturada em análises de experiências anteriores e de documentos legais, para, em etapa posterior, comportar também um trabalho de campo. A perspectiva é de identificação e reflexão sobre os fatores que, no presente, representam gargalos ao pleno desenvolvimento da relação entre professores, novas tecnologias e educação formal, num processo que possa conduzir à construção de indivíduos melhores e de uma sociedade mais plural e justa.

Palavras-chave: formação do sujeito, atuação docente, novas tecnologias.

